



O GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL ACABA DE OBTER AUTORIZAÇÃO PARA NOMEAR CONSULES GERAIS EM LONDRES, WASHINGTON E PARIS

"SILVA RAMOS NÃO É UM CRIMINOSO COMO AFIRMA A POLÍCIA FRANCESA"

Hermano Silva Ramos depõe a favor do jovem brasileiro — Complica-se a situação do dr. Benoit, médico que assistiu Monica nos seus últimos momentos — A questão do "trismo" está despertando, agora, atenção das autoridades

BAYONNE, 26 (U. P.) — Hermano Silva Ramos chegou a Bayonne, entrevistando-se imediatamente com o juiz Pech. Hermano continua insistindo que João não matou Monica, como afirma a polícia francesa.

BAYONNE, 26 (U. P.) — João casou-se com Monica quando Hermano estava servindo no exército francês — revelou o advogado da família Champin. A família de Monica opunha-se.

FRENTE A FRENTE SILVA RAMOS E SEU PRIMO

BAYONNE, 26 (U. P.) — A polícia anuncia que pretende realizar uma acaração entre João e Hermano da Silva Ramos. Assim, ver-se-ão frente a frente o esposo e o primo, sendo este último apontado pela polícia como o homem que roubou o coração de Monica.

OTIMISMO DO JOVEM BRASILEIRO

BAYONNE, 26 (U. P.) — Espero que tudo isso termine dentro de alguns dias — declarou João Silva Ramos, depois de realizada a reconstituição em Vila Fazenda.

"TUDO VAI BEM"

BAYONNE, 26 (U. P.) — "Tudo vai bem" declarou João Silva Ramos aos jornalistas, depois da polícia haver procedido à reconstituição em Vila Fazenda.

SITUAÇÃO CRÍTICA DO DR. BENOIST

BAYONNE, 26 (AFP) — Após as múltiplas contradições observadas nas declarações do dr. Benoit e os boatos que surgem tanto no seio do público como na imprensa a respeito do comportamento profissional do médico chamado à cabeça de Monica da Silva Ramos, acredita-se que os pais da jovem pediriam proximamente, ao Fórum de Bayonne, que fosse aberto um inquérito a respeito.

A parte civil estaria desolada, com efeito, de que fossem estabelecidas com certeza a natureza e a extensão dos cuidados dispensados pelo dr. Benoit à esposa de João da Silva Ramos. Não está excluída a hipótese de que o médico possa ser posteriormente objeto de uma queixa dos advogados da parte civil.

AJUDA MILITAR AOS POVOS OCIDENTAIS

Será ratificado hoje pelo Departamento de Estado dos E. U. o importante acordo entre as nações signatárias do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 26 (AFP) — O "Pam" (Programa de Ajuda Militar ao Exterior, no quadro do Pacto do Atlântico), entrará em vigor amanhã, anuncia-se oficialmente.

Os tratados bilaterais com os países beneficiados serão assinados amanhã às 19,30 horas, segundo um porta-voz do Departamento do Estado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Importante cerimônia se realizará amanhã às 19,30 horas no Departamento do Estado, marcando o início da vigência de uma parte essencial do Pacto do Atlântico, isto é, a execução do programa de ajuda militar ao exterior, nos termos desse tratado, pelos Estados Unidos.

Segundo revelou um porta-voz do Departamento do Estado, os acordos bilaterais, para a execução do porta-voz não estar em medida de saber se também esse tratado seria assinado amanhã, não devendo causar surpresa, todavia, o fato de que não o seja.

Com a sua assinatura aos acordos bilaterais em causa, o presidente Truman certificará que os mesmos são conformes ao espírito e letra do Pacto do Atlântico e dará ordem para que o programa de ajuda militar aos referidos países contratantes seja imediatamente iniciado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Foi concluído o acordo bilateral entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, no quadro do plano de auxílio militar — anunciou o Departamento de Estado, o acordo será assinado amanhã cedo, juntamente com os acordos referidos nos outros países beneficiados pelo "Pam".

A QUESTÃO DO "TRISMO" É AGORA O PONTO IMPORTANTE

BAYONNE, 26 (AFP) — Tendo o Fórum de Bayonne concentrado particularmente sua atenção, quando da reconstituição do enigma de Biarritz, sobre a questão do "trismo", fenómeno físico característico constatado na expressão de Monica da Silva Ramos, na noite trágica de 2 de outubro, foi enviada uma "rogatória" a 3 peritos parisienses, encarregados de estabelecer um relatório relativo às origens do trismo e às formas clínicas diversas que pode apresentar segundo os diversos casos de intoxicação.

Trata-se, na opinião dos magistrados e dos encarregados da instrução, de estabelecer se a intoxicação alcoólica pode provocar o trismo e se, neste caso, o fenómeno é análogo ou não a que resulta de um envenenamento por estricina.

A justiça, cujo inquérito não conseguiu, até o momento, estabelecer com exatidão a culpabilidade ou inocência de João da Silva Ramos, apela agora para a ciência. A sorte de João parece doravante ligada às conclusões dos peritos oficialmente indicados para tratar da questão.

Na expectativa da conclusão do relatório, cuja importância será capital, a atenção de todos se concentra na segunda fase da reconstituição, que terá início no sábado, na Vila Fazenda. Será, ao que se acredita, exclusivamente consagrada à parte da noite precedente e do aparecimento, no quarto do casal, da srt. Mand Greibelin, isto é, aos acontecimentos que, segundo o brasileiro, (Conclui na 2.ª página).

OFICIALMENTE PROCLAMADA A NOVA REPÚBLICA INDIANA

Prestou juramento constitucional e seu primeiro presidente dr. Rajendra Prasad — Extraordinários festejos marcaram em Nova Delhi o advento do novo regime

NOVA DELHI, 26 (A. F. P.) — Foi proclamada oficialmente a República da Índia. O novo presidente da República, dr. Rajendra Prasad, prestou o juramento constitucional. A República da Índia nasceu exatamente no 20.º aniversário do juramento da independência, prestado pelo Partido do Congresso em 26 de janeiro de 1930 em Lahore.

O dr. Prasad prestou o juramento sobre o "Baghvat Gita", um dos livros sagrados da Índia.

GRANDES FESTEJOS EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 26 (A. F. P.) — Extraordinários festejos marcaram o advento oficial da República da Índia.

Cerca de um milhão de pessoas se concentraram hoje nas ruas de Nova Delhi, para aclamar o novo presidente Prasad e as personalidades oficiais que assistiram a uma imponente parada militar em honra do nascimento da República.

As tropas nacionais desfilarão pelo Estado Irving, onde se ac-

modaram perto de 250 mil pessoas.

O presidente da República da Índia, dr. Soekarno, compareceu pessoalmente às solenidades oficiais. O primeiro ministro da Índia, Nehru, o vice-primeiro ministro Sardar Patel e outros membros do governo republicano nacional foram entusiasticamente aclamados pelo povo.

De seu lado, Pandit Nehru enviou uma mensagem ao povo indiano, na qual declarou "que os objetivos do país foram atingidos" e que a execução dessa tarefa "deu toda a satisfação e forças necessárias para que a República nada tema no futuro".

Igualmente, Nehru se dirigiu aos indianos residentes no estrangeiro, noutra mensagem, oferecendo a amizade da Nova Índia "aos povos de todos os outros países, sobre a base de igualdade e respeito recíproco".

Por sua vez, o visconde Lord Louis Mountbatten, último vice-rei da Índia, enviou a Nehru uma mensagem de felicitações, na qual salienta os "esforços comuns dos dois países para a realização de uma nova ordem".

No desejo de evitar violência, o sr. Ospina Perez procurou governar com uma coligação, com os postos do gabinete e dos governos provinciais igualmente divididos entre conservadores e liberais. Esse acordo funcionou bem durante dois anos. Nesse intervalo Gaitan assumiu o completo controle do Partido Li-



O MAIS SENSACIONAL ROUBO DA NOVA INGLATERRA — Seis ladrões, usando máscaras levaram a efeito sensacional assalto em Boston, na Nova Inglaterra, numa firma comercial, dali subtraindo mais de um milhão de dólares. O roubo foi tão bem planejado, que o capitão John Hearn, do Departamento de Polícia, afirmou que só podia ter sido levado a efeito pela nata do "has-fond" de Boston. Até agora as autoridades nada puderam encontrar que as levasse a uma pista segura. No clichê, detectives e policiais vasculham detidamente a garagem da empresa de caminhões blindados Brink Inc., onde se deu o vultoso roubo. (Foto Up-Acme).

ATACADA DE SURPRESA PELOS GUERRILHEIROS DE WESTERLING A CAPITAL DA INDONÉSIA

VIOLENTOS COMBATES DURANTE VÁRIAS HORAS NAS RUAS DE DJAKARTA — MORTOS E FERIDOS ENTRE OS COMBATENTES — clam circula entre os combatentes holandeses

DJAKARTA, 26 (UP) — Hoje pela manhã tropas rebeldes do capitão Haul Westerling atacaram Djakarta, capital da República da Indonésia.

ATINGIDO O CENTRO DA CIDADE

DJAKARTA, 26 (UP) — Num ataque inesperado, tropas irregulares do capitão Westerling penetraram no coração de Djakarta, ocupando numerosos pontos estratégicos antes que forças federais pudessem intervir.

A LUTA SE DESENOVA FEROZMENTE A OESTE DE BANDOENG

DJAKARTA, 26 (AFP) — Em vários pontos da cidade verificaram-se combates entre a polícia e o exército regular de um lado e partidários do ex-capitão holandês Westerling, de outro.

A's 16 horas locais, os rebeldes conseguiram se apoderar de uma caserna da polícia depois de violenta troca de tiros.

A luta foi iniciada quando forças da polícia e do exército tentaram entrar num imóvel onde se suspeitava existir um depósito de munições. Presentemente os combates prosseguem em vários pontos da cidade.

DJAKARTA, 26 (UP) — Informa-se que os combates mais violentos travados entre rebeldes e forças federais tiveram lugar nas proximidades de Pasar Barit, onde ficam os edifícios do quartel general do exército indonésio.

DJAKARTA, 26 (AFP) — Os partidários do capitão rebelde Westerling tentaram também um golpe de força nesta cidade, idêntico ao que lhes deu provisoriamente a posse de Bandoeng.

Na irrupção do movimento, os rebeldes ocuparam um quartel, sendo depois atacados pelas forças regulares indonésias.

COMBATES DE VÁRIAS HORAS

DJAKARTA, 26 (UP) — Informa-se que durante duas horas consecutivas tropas irregulares do renegado Westerling lutaram contra as forças federais.

Mudança do nome da república de Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 26 (UP) — O ministro do Exterior desmentiu as informações publicadas nos Estados Unidos, segundo as quais o presidente Arevalo havia assinado um decreto mudando o nome da Guatemala para "Istmanía", e que o decreto entraria em vigor no dia 31 do corrente.

O chanceler disse que o presidente não pode mudar o nome do país sem aprovação do Congresso e sem modificar a Constituição.

REPULSA A INVESTIDA

DJAKARTA, 26 (UP) — As forças irregulares sob o comando do ex-oficial holandês Paul Westerling, atacaram de surpresa a capital da Indonésia, lutando durante duas horas, nas ruas da cidade, antes de serem expulsas pelas tropas federais, que usavam metralhadoras. As primeiras notícias indicam que houve sete mortos e "numerosos" feridos. Esse ataque inesperado parecia ter como objetivo a captura do Palácio do Governo.

EXPULSOS DE DJAKARTA

DJAKARTA, 26 (AFP) — Os indonésios conseguiram expulsar os partidários de Westerling que se haviam apoderado de um posto policial. Segundo testemunhas oculares, cinco soldados indonésios e dois rebeldes teriam sido mortos. Dois prisioneiros foram quase linchados pela multidão.

BARRICADAS NAS RUAS DE DJAKARTA

DJAKARTA, 26 (UP) — Depois que os rebeldes do capitão Westerling se retiraram de Djakarta, foram erguidas barricadas de arame farpado em torno dos edifícios que abrigam o Ministério da Defesa, o Quartel General do exército indonésio e órgãos governamentais.

CERRADOS COMBATES A OESTE DE BANDOENG

DJAKARTA, 26 (UP) — Tropas republicanas e do rebelde capitão Westerling estão combatendo ferozmente a oeste de Bandoeng, ao longo da estrada de ferro Djakarta-Bandoeng, anunci-

OS ALTOS COMISSÁRIOS ALIADOS DERAM, TAMBÉM, PERMISSÃO PARA QUE AS USINAS KRUPP, EM ESSEN, FUNCIONEM POR 6 MESES

CONTINUA, POR OUTRO LADO, O "PEQUENO BLOQUEIO" DAS AUTORIDADES SOVIÉTICAS EM BERLIM — NUMEROSOS CAMINHÕES DETIDOS EM HELMSTEDT — OS COMBOIOS MILITARES NORTE-AMERICANOS ESTÃO TRAFEGANDO NORMALMENTE

BONN, 26 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo da Alemanha Ocidental foi autorizado a nomear consules gerais em Londres, Washington e Paris. NOVAMENTE EM CONTATO COM O EXTERIOR

BONN, 26 (A. F. P.) — Pela primeira vez depois da derrota do nazismo, a Alemanha volta a ter representação consular no exterior.

Segundo um comunicado oficial, no decurso de uma entrevista entre os altos comissários aliados e o chanceler Adenauer, o governo federal de Bonn foi convidado a nomear consules gerais em Washington, Londres e Paris.

BONN, 26 (A. F. P.) — Em importante decisão de hoje, segundo anuncia um comunicado oficial, os altos comissários da Fran-

ça, Estados Unidos e Inglaterra decidiram autorizar as Usinas Krupp, em Essen, a conservar em funcionamento, por 6 meses, a partir de primeiro de fevereiro de 1950, "afim de remediar o problema dos desempregados reinante na região". 289 conjuntos de máquinas, que deveriam ser entregues aos aliados ocidentais, a título de reparações. Tais máquinas poderão funcionar no referido semestre, mas, segundo o comunicado, o chanceler Adenauer deu a segurança de que o governo federal velará para que as mesmas sejam entregues aos aliados ou substituídas por novas, no fim do referido período.

O comunicado indica que, além dessa medida e do convite dirigido ao governo federal alemão para nomear consules gerais em Paris, Londres e Washington, a entrevista permitiu ainda uma discussão sobre as medidas tendentes a solucionar o "deficit" orçamentário de certos "laenders" para a primavera de 1950, quando o governo federal assumirá diretamente os encargos das despesas de ocupação do país.

CONTINUA A RESTRIÇÃO NA RODOVIA

HELMSTEDT, 26 (AFP) — Duzentos carros ainda estão estacionados na entrada da zona soviética. O ritmo das autorizações para a passagem foi hoje de 2 ou 3 carros por hora. Entretanto o comboio semanal americano que compreende aproximadamente 50 caminhões pode passar ontem sem obstáculo.

De outra parte, o tráfego nas estradas de ferro é normal.

Notícia-se de Hof (zona britânica) e de Lubbeck (zona americana) que novas formalidades são exigidas pelas autoridades soviéticas aos motoristas de cami-

nhões. Estes devem não só apresentar o seu certificado de transporte, mas também as faturas das mercadorias transportadas.

AINDA PERSISTE O PEQUENO BLOQUEIO

BERLIM, 26 (U. P.) — Os russos continuam com seu "pequeno bloqueio" de Berlim, levantando toda sorte de obstáculos para impedir ou retardar o tráfego entre esta cidade e a Alemanha Ocidental.

Hoje pela manhã, todos os comboios de um comboio militar norte-americano tiveram que apresentar seus documentos às autoridades russas.

Cerca de 260 caminhões alemães acham-se alinhados ao longo da rodovia, nas proximidades do posto de inspeção russo, esperando permissão para prosseguir viagem. Pelo menos 150 outros caminhões foram obrigados a voltar para Berlim, por não estarem regularizados seus documentos.

O COMBOIO MILITAR NORTE-AMERICANO NÃO FOI IMPEDIDO

BERLIM, 26 (U. P.) — O comboio militar norte-americano enviado para esta cidade, através do posto de inspeção russo de Helmstedt, não foi impedido pelas autoridades soviéticas.

Cincoenta e sete caminhões, es-cortados por sete motocicletas militares, passaram pelo posto de inspeção de Helmstedt sem que se verificasse qualquer incidente com os guardas soviéticos. Estes últimos não fizeram a menor menção de interferir na marcha daquele comboio, todavia, cerca de 280 caminhões alemães achavam-se estacionados nas proximidades daquele posto de inspeção.

Aquele comboio militar americano foi comandado pelo major Arthur H. Norwood Junior, tendo trazido abastecimentos para a guarnição norte-americana de Berlim.

AS USINAS KRUPP VÃO FUNCIONAR

BONN, 26 (AFP) — A alta comissão aliada decidiu permitir o funcionamento, por um período de 6 meses, das usinas Krupp, em Essen.

PLANO MARSHALL EM FAVOR DA ALEMANHA

BONN, 26 (AFP) — O Parlamento do governo da Alemanha Ocidental aprovou hoje o acordo bilateral concluído pelo gabinete Adenauer com os Estados Unidos, sobre as modalidades da aplicação do Plano Marshall em favor da Alemanha. Apenas os comunistas votaram contra.

FORMA DE GASPERI O NOVO GABINETE

O "premier" fará hoje a apresentação dos membros do seu governo ao presidente Einaudi, finalizando assim a crise política italiana

ROMA, 26 (A.F.P.) — O Sr. De Gasperi anunciou oficialmente a formação do novo gabinete italiano.

ROMA, 26 (A.F.P.) — Depois de anunciar que formaria seu novo gabinete, o sr. Alcide de Gasperi acrescentou que faria amanhã cedo a apresentação do mesmo ao presidente da república, sr. Luigi Einaudi.

ROMA, 26 — Persiste a impressão de que o gabinete italiano presidido pelo sr. De Gasperi está devidamente formado.

Ao que parece, o sr. De Gasperi adia a publicação da lista, na esperança de ver o sr. Giuseppe Saragat, presidente do partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, participar pessoalmente do governo.

ROMA, 26 (A.F.P.) — O Sr. Saragat, líder do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, confirmou sua intenção de não participar do novo governo De Gasperi.

"Não tenho necessidade de dizer — disse porém o sr. Saragat — que a minha decisão não significa a ausência de solidariedade para com o novo governo ou que não tenha um dever de lealdade para com o mesmo. Reconheço que o sr. De Gasperi é verdadeiramente um homem dos mais dignos do governo democrático encarnado".

Depois disso, por sua vez, o sr. De Gasperi afirmou o seguinte aos jornalistas:

"Conservo ainda o desejo de ver o sr. Saragat participando do novo governo."

Gravemente ameaçada a democracia na Colômbia

De ROBERT J. ALEXANDER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BOGOTÁ — A reputação da Colômbia como um dos países realmente democráticos da América Latina está em grave perigo. Depois de três anos de nervosismo político e tensão e um ano e meio de ameaça de guerra civil, o país parece estar marchando para uma ditadura que promete ser uma das mais severas no hemisfério.

A atual situação política precária surgiu em consequência da rivalidade entre os dois partidos políticos tradicionais do país — o Conservador e o Liberal. O Partido Liberal, sem dúvida alguma, tem o apoio da maioria do povo colombiano.

Mas, sempre houve duas alas no partido e, em 1946, essas alas se cindiram. Jorge Eliecer Gaitan, até então um de seus líderes secundários, surgiu com um violento ataque contra o que chamou de "logarilha liberal". Isto é, os que vinham dirigindo o partido durante uma quinzena de anos no poder. Acusou-os de terem esquecido suas antigas idéias progressistas e de não serem melhores do que os conservadores. Gaitan nunca apresentou um programa concreto. Comentou porém, favoravelmente, a eleição do Partido Trabalhista Britânico e insinuou que pretendia realizar um programa baseado nos ideais trabalhistas. Em consequência, surgiram dois candidatos liberais à presidência, em 1946. O resultado é que o candidato conservador, Mariano Ospina Perez, foi o vencedor, com uma minoria da votação total, porém com mais do que qualquer um dos dois rivais.

No desejo de evitar violência, o sr. Ospina Perez procurou governar com uma coligação, com os postos do gabinete e dos governos provinciais igualmente divididos entre conservadores e liberais. Esse acordo funcionou bem durante dois anos. Nesse intervalo Gaitan assumiu o completo controle do Partido Li-

beral. Iniciou uma Campanha de Reconstrução Liberal, e alguns meses depois exigiu, com êxito, a renúncia dos liberais do gabinete de união nacional. Foi organizado então um regime totalmente conservador, com Laureano Gomez como ministro do Exterior. Mais tarde, na manhã de 9 de abril de 1948, Gaitan foi assassinado.

Bogotá é, decididamente, uma cidade liberal, e durante dois dias a capital foi dominada por uma multidão enfurecida, que procurava vingar-se contra os principais líderes conservadores, especialmente Laureano Gomez. No decorrer dessas agitações a multidão teve muito pouco, ou nenhuma liderança. A despeito de tudo quanto se tem dito, os comunistas desempenharam um papel insignificante no caso.

Os liberais deram tão pouca direção ao movimento quanto os comunistas. Exigiram primeiro a renúncia do presidente Perez, o que ele recusou. Mais tarde, os liberais concordaram em formar um governo de união nacional, com Dario Echandia como primeiro ministro, e um militar liberal, o general Ocampo, como ministro da Defesa.

Os dois meses seguintes foram agitados, sempre sob a ameaça de perturbação da ordem. Os conservadores, que dominavam metade dos governos provinciais, fizeram uso de seu cargo para assegurar a vitória eleitoral na eleição parlamentar de 1949 e no pleito presidencial de 1950. Em abril de 1949, Dario Echandia renunciou a seu lugar no gabinete, acompanhado pelos outros liberais. Os conservadores passaram a dominar o governo, que também ficaram com o controle total das províncias. O "expurgo" dos liberais tomou incremento. Surgiu o terror nas províncias. Os liberais resistiram e, em muitas localidades, houve conflitos com centenas de mortos.

Diante desta situação, os liberais, que mantiveram o controle do Congresso nas eleições de junho, anteciparam as eleições presidenciais para 27 de novembro de 1949. O presidente Ospina Perez vetou a medida, porém o veto foi rejeitado, e ele apelou para que a Suprema Corte decidisse se a medida era ou não constitucional. Aquele órgão — que tem uma maioria liberal de nove para seis — declarou que a lei era constitucional, e prosseguiram os planos para a eleição.

Dario Echandia era o candidato dos liberais. Os conservadores escolheram Laureano Gomez, que representa a ala direita dos conservadores. Durante a primeira parte da Segunda Guerra Mundial, foi admirador de Hitler e Mussolini. Sempre protesta contra o "imperialismo anglo-americano" e, durante sua estada na Espanha, não ocultou sua admiração pela "Nova Espanha" criada pelo generalissimo Franco.

Gomez iniciou uma feroz campanha contra o Congresso liberal. Os conservadores obstruíram os trabalhos de todas as formas possíveis. O resultado foi um conflito dentro da Câmara dos Deputados, no qual um deputado liberal foi morto e vários deputados de ambos os lados saíram feridos.

A situação chegou a tal ponto que os liberais se viram obrigados a desistir de comparecer às urnas. Finalmente, a 10 de novembro, o presidente Ospina Perez decretou a lei marcial e dissolveu o Parlamento. A "eleição" de Laureano Gomez, a 27 de novembro, foi puramente formal. Os resultados indicaram que em várias cidades principais, inclusive Bogotá e Cali, o bolchevismo foi quase completo.

A eleição e a posse de Laureano Gomez equivalem à instalação de mais uma ditadura reacionária na América do Sul.

Os professores particulares reivindicam direitos

"Classe que trabalha e que produz e que

Classe que trabalha e que produz e que não é atendida em suas necessidades"

MEMORIAL DIRIGIDO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

particular, no Brasil, tratam-se de arduas e notadamente, em prol da grande maioria da população, como as demais classes, asseverados por inúmeras dificuldades, ante o atual padrão de vida, e, nesse sentido, com o intuito de lhes serem facilitadas no seu mister e ao mesmo tempo, asseguradas medidas de caráter econômico, dirijam o seguinte memorial ao ministro da Educação e Saúde:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saúde:

Há uma classe de profissionais em nossa terra, que está a merecer devidamente a atenção dos Poderes Públicos. Uma classe que

dois memoriais exmo. sr. ministro já foram enviados à v. excia. em janeiro e julho de 1949, e voltamos a insistir no sentido de que as pretenções ali consubstanciadas sejam atendidas para satisfação do magisterio particular brasileiro. Torna-se desnecessário repetir o conteúdo dos dois memoriais dirigidos à v. excia. A situação do professor particular no Brasil, não é apenas seria mas se reveste de uma gravidade excepcional, demandando melhor, de uma calamidade. Basta à v. excia. para chegar a esta conclusão examinar os nossos baixos salários no Rio de Janeiro e nos Estados da Federação.

mento de remuneração pleiteado pelos professores particulares. Até a presente data, todavia, não foi concretizada a reivindicação do magisterio particular, o que ocasionou verdadeiros lucros extraordinários para aqueles estabelecimentos de ensino em 1949.

Ante a gravidade crescente da nossa situação, somos, pois, compelidos a renovar à v. excia. a solicitação de resolver antes do início do ano letivo corrente, nos termos dos memoriais anteriores, o problema do acréscimo salarial reclamado pelos professores particulares de todo Brasil, legalmente representados pelos seus órgãos de classe.

trabalha e produz mas que não é atendida nas suas necessidades, podemos dizer, primárias. E' a grande classe dos professores particulares do Brasil, que dá tudo no seu incansado esforço, à mocidade estudosa, e quase nada como recompensa do seu serviço que é um verdadeiro apostolado.

Se as próprias necessidades materiais do professor deixam ser muitas vezes, atendidas, como se exigiu do professor que lhe seja atualizado, como os costumes, como mumente dizer? E' sabido de todos que o professor necessita, no seu mister, de atualizar os seus estudos numa renovação cultural constante, em contato com os livros. Como conseguir essa atualização, sem a autorização dos seus honorários ou dos seus salários, ante o elevado custo de vida?

E' um dos problemas mais sérios e que precisa, com toda brevidade ser resolvido, tendo em vista o proprio interesse do ensino.

Um confronto entre o professor oficial e o professor particular esclareceria bem o assunto. O professor secundario, por exemplo, ganha na Capital Federal, em media, menos de 25 cruzeiros por aula, havendo dessa forma necessidade de um professor dar mais de 10 aulas em cada 24 horas, para sobreviver. Passa o magistério, nessas condições a ser não um meio de vida mas um meio de morte. Não é possível sr. ministro, realmente, estabelecer um paralelo entre o salario do professor particular e os vencimentos do professor oficial, pela insignificancia dos nossos salarios. Se a remuneração do professor oficial fosse calculada na base do pagamento ao magisterio particular, ganharia o professor official na Capital da Republica em vez de 8,400 cruzeiros mensais apenas uma importância demais ou menos 1,800 cruzeiros. Será o trabalho do professor particular de mérito inferior ao do professor official?

Consideramos a nossa profissão, exmo. sr. ministro, como fiel expressão do trabalho e do trabalho dentro do conceito emitido no imortal Rul Barbosa, quando, num mais bela pagina escrita, em nossa lingua sobre a função do trabalho, pregou: "Se a sociedade não pode igualar os que a natureza criou desiguais, cada um, nos limites de sua energia moral, poe reagir sobre as desigualdades naturais, pela educação, atividade e perseverança". Nós, os professores particulares do Brasil, somos o simbolo democratico do trabalho, que enobrece em harmonia com o sentido humanitario, e temos como unico patrimonio, como unica herança a nossos filhos, a gloria da juventude e da bondade tão bem estudada no "Tratamento dos Deveres", por Marcus Tulio Cicero.

Por tudo isso, exmo. sr. ministro, confia o magisterio particular brasileiro em que v. exa. de uma solução imediata às humanas e justas pretensões contidas nos nossos memoriais, para

Poder Público não pode ficar indeferente em face da situação de clamorosa injustiça social a que está relegado o professor particular no país. Um reajustamento no seu salário, usemos a linguagem oficial — uma remuneração condigna — é o que se impõe, e quanto antes. E é precisamente por esse motivo que os professores de todo Brasil pelo seu Sindicato, se reúnem pela terceira vez na Capital da República, para tratar da atualização

Cabe a v. exa. a solução do mais angustiante problema em que se debate a laboriosa classe dos professores particulares brasileiros — o problema da remuneração condigna. A própria Justiça do Trabalho por decisão do seu Tribunal Superior, proclamou que os professores particulares não têm direito ao dissídio coletivo. Fixou ela a competência do Ministério da Educação para regular os critérios da nossa remuneração condigna. E por

que possamos manter acesa a chama dos nobres ideais de trabalho que anima a vida dos nossos professores. Estamos assim, como exm. ministro, de que nenhum reajustamento sofrerá a solução que almeja a presente memorial, síntese das atuais aspirações de todo o magisterio particular do Brasil.

Queira v. exa. aceitar os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950.

**OFICIALMENTE PRO-
CLAMADA**

(Conclusão da 1.ª página).

quais participou para realizar a independência da Índia".

O PRIMEIRO PRESIDENTE

de Almeida Barreto, e João Fascina".

O TERRITORIO

[illegible]

Assuado, velho amigo de Gandhi, prestou juramento como primeiro presidente. Também prestaram juramento Jawaharlal Nehru e o seu gabinete, os quais constituem o primeiro governo da República.

Os dois sistemas constituíram-se semelhantes aos dos norte-americanos. Ao mesmo tempo, foram instalados novos governos locais em 26 Estados da República.

Com a cerimônia realizada hoje por Jorge VI perdeu seu maior domínio e mais da metade dos seus súditos. A cerimônia pôs fim ao domínio britânico da Índia, que datava de 1772.

A Índia havia dado o primeiro passo para sua independência a 6 de junho de 1947, quando con-
teu-se em Domínio, com go-
verno próprio, dentro da Comu-
nidade Britânica das Nações. No-
va justiça, maior equidade, um au-
mento de salário, levando-se em con-
ta o atual custo de vida que se ele-
va de mais de cinquenta por cen-
to sobre o de 1947, quando por
acordo firmado entre as entidades
aéreas e navais da China.
Além disso, acrescentou o por-
ta-voz nacionalista, conselheiros
soviéticos seriam convidados a
participar dos negócios políticos
chineses e, de outra parte, Pe-

...nta, até hoje, seus trezeiros e
... e sete milhões de habitan-
... reconheciam a soberania do
... do Jorge VI. Agora, o monarca
... britânico vê reduzidos seus su-
... dos de 581.722.969 a

4.722.969.

IVRE DEPOIS DE 200 ANOS DE DOMÍNIO BRITÂNICO

NOVA DELHI, 26 (U.P.) — Índia tornou-se hoje uma na-

que a quase totalidade da juventude brasileira recebe a sua formação bio-psíquica e cívica em estabelecimentos particulares do ensino.

Ha ainda a acrescentar a si-

OFICIALMENTE CONSTITUÍDO O NOVO GABINETE NACIONALISTA

TAIPE', 26 (U.P.) — Ficou oficialmente constituído o novo Gabinete nacionalista chinês, que

ública independente, pondo fim normalmente a cerca de 200 anos de domínio britânico.

A Trindade e os canhões deram uma salva quando se anunciou oficialmente que o novo governo

tuação da franca prosperidade dos nossos colegas particulares, os quais, somente com a joia da matrícula, que não entra no cálculo dos salários dos professores, auferem anualmente lucros mag-

so necessita agora da aprovação do presidente, a qual é esperada esta noite ou amanhã. A lista dos integrantes do governo foi apresentada pelo primeiro ministro, sr. Ten Hsi Shan. A apro-

330 milhões de indústrias prestado juramento imediatamente depois da proclamação da república.

Chakravarti Rajgopalachari, primeiro governador geral da Índia, não costumava fazer afirmações graciosas. A situação de prosperidade a que aludimos, acaba de ser evidenciada pela Comissão designada por v. exa. para estudar o preço do custo da vida, e a previsão de que o país, em 1950, terá o dobro da população.

O citado gabinete terá ao seu cargo provavelmente, além da administração da Ilha Formosa, a defesa desta ilha de Javão, ne-

transciana, leu um pergaminho e anunciou: "Professores, particularmente os de Direito, não são mais necessários. O Brasil não é um caso isolado entre os diferentes categorias profissionais. As outras classes trabalhadoras intelectuais ou não, estão solicitando um ajuste nos seus salários. As tropas comunistas chinesas, cujo perigo parece não haver desaparecido, apesar dos ataques desfechados pelas forças aéreas e navais nacionalistas aos portos da China Continental. Essa defe-

POLICIA ABRE FOGO CONTRA COMunistas EM BOMBAIM

NOVA DELHI, 26 (U.P.). — A

Brasileiros dirigiram a v. exa, e, fim de que a nossa classe fosse menos sufocadora, sujeita, cada dia que passa, a maior angustia econômica. Estamos e temos que confessar a v. exa, em situação

Nesse incidente, dez manifestantes comunistas e oito policiais foram feridos. Os comunistas haviam organizado uma manifestação, tentando fazer com que os chineses retirassem o material do Vietnã para serem usados nas zonas restantes, com exceção de Sinkiang, onde as tropas comunistas chinesas estão se aproximando da fronteira do Tibet e do Paquistão. Acrescentou o informante que no norte de Sinkiang,

as tropas nacionalistas lutam ainda e conseguiram alguns triunfos locais. O porta-voz não pôde confirmar as versões de que as tropas vermelhas haviam cruzado a fronteira da Indochina ou

quando estes procuraram dissuadir a manifestação. O ácido lançado nas garrafas feriu gravemente dois policiais e seis oficiais. Nesse ínterim, a polícia abriu fogo contra os manifestantes e prendeu

ou 55 pessoas. mil novecentos e quarenta e no- lista.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MAIS AUTOS DE LUXO CHEGARÃO AO BRASIL

RIO, 26 ("Correio") — Segundo informações colhidas pela reportagem junto às autoridades competentes, prosseguem ativamente o exame dos autos importados por particulares residentes no Rio de Janeiro. Várias irregularidades foram constatadas pelos encarregados, inclusive modelos de 1940 empregados em 1948, pneus, motores e carburadores novos nos automóveis, o que prova não haverem as viaturas rodado no estrangeiro, o que impossibilita, sem mais formalidades, a importação, de vez que os carros não poderão entrar no país uma vez utilizados pelos seus proprietários no país de origem.

MAIS 600 AUTOMÓVEIS

Fontes autorizadas declararam aos jornalistas, que estão a caminho ou em vias de serem embarcados, cerca de 600 automóveis de procedência americana, todos importados por particulares. Os navios "Murmacyoc", "Lia" e "Murmacyon", que entrarão dentro de dias no porto, trarão ao todo 82 "Cadillacs".

VÁRIOS CARROS APREENHIDOS

A Inspeção da Alfândega ordenou a apreensão de seis carros, pertencentes a pessoas que já tinham importado outro automóvel em idênticas condições. Prosseguem ativamente os exames nas listas de desembarque, para que sejam apuradas, o mais breve possível, as irregularidades constatadas.

NA SESSÃO DO SENADO

A LEI DE "IMPEACHMENT" APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

Ameaçada de colapso a lavoura do trigo

RIO, 26 ("Correio") — Com a presença de 30 senadores, o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos de hoje do Senado. No expediente o sr. Salgado Filho ocupou-se longamente da situação econômica do Rio Grande do Sul, trazendo ao debate a produção do fumo naquele Estado e a necessidade de assistência financeira. À mesma, quer naquela que nas demais unidades da federação.

Reclamou também medidas protetoras para o trigo nacional ameaçado de colapso pelo aspartato que preparam contra o seu desenvolvimento, a exemplo do que se fez com a cultura da batata, mediante a liberação do produto da importação estrangeira. Denunciou o contrabando do trigo argentino, que se estaria praticando às escancaras. Interviu o sr. Ivo de Aquino para afirmar que o mesmo fenômeno se está passando com a indústria da madeira em Santa Catarina.

Aproveitando esse aparte, o orador formula outra denúncia, esta agora relacionada com o contrato celebrado nos Estados Unidos por uma firma de Carasimbo, no Rio Grande do Sul, para o fornecimento mensal de 500 mil pés quadrados de madeira a preço fixado. Já se passaram seis meses e o Banco do Brasil ainda não permitiu o embarque dessa madeira. Concluiu afirmando que a política draconiana do Banco do Brasil está concorrendo para o enfraquecimento da economia nacional.

LEI DO "IMPEACHMENT"

Passando-se à ordem do dia é anunciado o projeto de lei do "impeachment". Este é acaloradamente atacado pelo sr. Kergueland Cavalcanti. Postas em votação as emendas a este projeto, foram aprovadas algumas e rejeitadas outras. De autoria do sr. Atilio Vianna, foi aprovada a seguinte emenda: — "Art. 6.º — São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos poderes legislativo e judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados: —

1.º — tentar dissolver o Congresso Nacional, impedir a reunião ou procurar impedir por qualquer modo o funcionamento de qualquer de suas câmaras;

2.º — usar de violência ou de ameaça contra algum representante da Nação, para afastá-lo da câmara a que pertence ou para coagi-lo no modo de exercer o seu mandato bem como conseguir ou tentar conseguir o mesmo objetivo, mediante suborno ou outras formas de corrupção;

3.º — violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, das assembleias legislativas dos Estados da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e das Câmaras Municipais".

Finalmente foi aprovado o próprio projeto, bem como o relatório a superveniência concedida a E. F. Noroeste do Brasil em primeira discussão.

NA CAMARA FEDERAL

NOMEADA COMISSÃO PARA EXAMINAR EMENDAS À CONSTITUIÇÃO

Trata-se da equiparação de vencimentos da magistratura do Distrito Federal — Ventilados diversos assuntos relativos a São Paulo

RIO, 26 ("Correio") — No começo dos trabalhos da Câmara o sr. Ezequiel Mendes protestou contra o que denominou de repulsa feita pela direção da Central do Brasil, em Belo Horizonte, contra os elementos parciais. E também em poucas palavras o sr. Aureliano Leite deu mais um memorial dos muitos que tem lido, em todas as sessões da Câmara. Vinha dos continuos e serventes da Caixa Econômica Federal de São Paulo, que solicitam revogação de dispositivos legais ao acesso na respectiva carreira.

O sr. Emilio Carlos, do P. T. N. de São Paulo, pretendeu fazer uma análise da situação política nacional no momento. Sem apresentar novidades, o orador teve a virtude de afirmar dois fatos já sabidos. O sr. Hugo Borghi será candidato ao governo de São Paulo e conta com apoio razoável e o sr. Ademar de Barros não deixará a governança desistindo portanto de candidatar-se ao cargo. Este último fato foi confirmado pelo sr. Campos Vergal, líder do partido do governador. Quando o orador se referiu ao sr. Getúlio Vargas, adiantou a hipótese de todo o Rio Grande reunir-se em torno do seu nome, levado pela tradicional fraternidade dos gaúchos.

Aparteia o sr. Flores da Cunha, dizendo: — Tenho profundas divergências pessoais com o sr. Getúlio Vargas. Mas, politicamente, poderei ter entendimentos com ele.

O orador quis ver nessas palavras a confirmação de sua tese e a primeira prova da mesma. Mas o sr. Flores da Cunha observou: — Seguirei com o meu partido para a vitória ou para a derrota.

DOIS PROJETOS

O presidente fez um pequeno intervalo na sessão para designar os membros da comissão especial que dará parecer à emenda à Constituição a respeito da equiparação de vencimentos da magistratura do Distrito Federal aos mais elevados pagos por qualquer Estado.

Foram apresentados dois projetos de lei durante o transcurso da sessão. O primeiro, pelo sr. Lino Machado, concede aos magistrados, depois de 30 anos de serviços, uma disponibilidade remunerada; o segundo, de autoria do sr. Anírio Nélvis, abre o crédito de dez milhões de cruzeiros para reparação de próprios do Estado do Rio Grande do Sul recentemente incendiados.

Iniciar-se-á dentro de 24 horas a elaboração do programa do PTB-PSD

Convidado a participar dos trabalhos todos os partidos registrados — Altrina e sr. Valentim Bouças que o sr. Getúlio Vargas é candidato — Brigadeiro e Jobim, a chapa do sr. João Neves da Fontoura — Possibilidades do sr. Osvaldo Aranha

RIO, 26 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, ontem, na Câmara, dentro de 24 horas a comissão mista PTB-PSD dará início à elaboração do programa comum que servirá de base para a escolha do futuro candidato à presidência da República.

De conformidade com o que ficou estabelecido, serão convidados a participar de tal trabalho todos os partidos registrados.

A propósito, o sr. Prádo Kelly, presidente da UDN, declarou ontem, na Câmara, que seu Partido estava disposto a estudar o programa, mas somente depois de elaborá-lo.

CONVITE AO P. R.

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que o deputado Artur Bernardes vai reunir brevemente a direção do Partido Republicano, para se pronunciar a propósito do convite que lhe foi feito pelo sr. Cyrillo Junior, no sentido de participar da elaboração de um programa de governo que possa servir de ponto inicial à ampla aproximação interpartidária.

EXCUSA-SE O SR. MARCONDES FILHO

RIO, 26 (Asapress) — Explorando as razões de sua excusa em participar da comissão do PTB, juntamente com os srs. Gurgel de Amaral, Sepaduas Viana, João Luiz de Carvalho, o sr. Marcondes Filho disse: "Não me recusarei propriamente a cooperar com a referida comissão. Apenas pondero que não precisava de tanta gente..."

E' CANDIDATO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 26 (Asapress) — Regressando de Santos Reis, onde foi hóspede do senador Getúlio Vargas, o sr. Valentim Bouças, numa roda de amigos, declarou que o ex-ditador é mesmo candidato, sendo esta uma resolução definitiva do mesmo que estaria certo da vitória.

BRIGADEIRO E JOBIM A CHAPA DO SR. JOAO NEVES

RIO, 26 (Asapress) — Notícia-se que o sr. João Neves da Fontoura enviou emissário ao Rio Grande do Sul com uma carta, o que ele considera como solução do problema político nacional. Na mesma carta, o sr. João Neves teria feito sentir ao sr. Valtér Jobim a necessidade dele prestigiar tal solução, aceitando a indicação de seu nome para a vice-presidência da República, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, na presidência.

POSSIBILIDADES DO SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 26 (Asapress) — Os srs. Osvaldo Aranha e Góis Monteiro conferenciaram ontem, durante quase duas horas, na residência do senador Alaogano.

Em entrevista, como não poderia deixar de ser, despertou grande interesse político, voltando-se a falar que o nome do sr. Osvaldo Aranha poderia contar com o apoio do P. S. D. e, neste momento do próprio senador Getúlio Vargas, do PTB. Por outro lado, adianta-se que mesmo dentro da UDN o ex-chanceler brasileiro conta com grandes simpatias, encontrando forte apoio no próprio presidente Prádo Kelly.

EM FOCO O SR. MILTON CAMPOS

RIO, 26 (Asapress) — Assinala um observador político que o nome do sr. Milton Campos está novamente em foco como o de outros candidatos para a presidência da República. Quase todas as atenções dos círculos políticos de transição, que estavam atentas ao nome do governador mineiro, embora se mantivessem as restrições anteriores.

PESSIMISTA O SR. VALADARES

RIO, 26 (Asapress) — Palesando com outros políticos ontem na Câmara, o sr. Benedito Valadares manifestou-se pessimista quanto à possibilidade de se chegar logo a uma conclusão sobre o problema da sucessão presidencial. afirmou que ainda não recebeu nenhum convite do sr. Milton Campos para tomar parte numa reunião com o sr. Artur Bernardes, em Belo Horizonte.

CANDIDATURA JOSE AMERICO A GOVERNANÇA DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O sr. José Americo confessou numa reunião que não seria candidato ao governo do Estado, mas, os presentes, inclusive o jornalista Rafael Correia de Oliveira, opinaram pela apresentação do senador no combate à candidatura Argemiro Figueiredo, sob o fundamento de que o sr. José Americo é o único com estimativa de algum sucesso eleitoral. Outro nome seria fatalmente derrotado.

O vice-governador visitou o senador José Americo, garantindo-lhe a maior imparcialidade de seu futuro governo, no pleito que se avizinha.

Alfás, o governador Trigueiro, também, é pela lisa das eleições, com a máxima liberdade de expressão do eleitorado, a exemplo dos pleitos passados sob a sua administração.

realmente democráticas, objetivando o lançamento de uma única candidatura destinada a enfrentar as forças que se aglutinam em torno das correntes demagógicas e mais ou menos esquerdistas. Infelizmente, esse desejo que não é só do P. R. mas também daqueles partidos a que nos referimos no início, tem sido frustrado em várias tentativas. O P. S. D. considerando-se partido majoritário, mostra-se inflexível ao lançamento de um candidato seu para quem os demais partidos o adotem. Entretanto, ele próprio não atinge a seus objetivos. Os poderes políticos atuais, menosprezando as forças demagógicas, extremistas e que agem em função de fundos econômicos conseguidos à custa dos mais diferentes meios, procuraram colocar a questão em terreno pessoal e não partidário. As dificuldades para que chegassem a um acordo, daí em diante, aumentaram cada vez mais, e o que existe hoje é conhecido de todos.

Mostrando a coerência de atitudes do velho e tradicional Partido Republicano, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo, ontem deu uma entrevista a "Diário de São Paulo" a qual dava a seguinte versão: — "Disse o sr. Raul da Rocha Medeiros: —

"A posição do P. R. em face da sucessão presidencial continua sendo a mesma adotada desde o princípio, isto é, favorável a entendimentos entre todos os partidos anti-ditatoriais e anti-extremistas, que tenham, em suas fileiras homens de tradições

Chega ao Rio uma casa de galinhas sem asas

RIO, 26 (Asapress) — Desembarcou ontem no Rio um casal de galinhas, fruto de experiências de um norte-americano que durante 12 anos tentou um processo de transformação da raça de galináceos para conseguir galinhas sem asas, com longas e gordas coxas e que põem muitos ovos. São galinhas especialmente domésticas. Esse é o primeiro casal que chega ao Brasil dessa nova raça que parece já se achar muito desenvolvida nos Estados Unidos.

Causadas por ondas de frio as ultimas chuvas

RIO, 26 (Asapress) — Embora acostumado com a mudança brusca do tempo, frequente nos últimos anos, o carioca tem-se surpreendido com as constantes chuvas caídas nos dois últimos dias, as quais não são características do verão, mas sim do inverno. Explicando o fato, o Serviço de Meteorologia informa, entretanto, que tais chuvas resultam da passagem, por nossa região, de ondas frias oriundas do sul.

AUMENTA O VOLUME DO RIBEIRÃO DAS LAGES

RIO, 26 (Asapress) — As ultimas chuvas aumentaram de 50 centímetros o nível das águas do Ribeirão das Lages, informando-se, entretanto, que quase de nada vale esse aumento, pois, no ano passado, as águas estavam a uma altura de 10 metros e um centímetro. Para o Ribeirão das Lages voltar ao seu nível normal, seria necessário chover ininterruptamente por três meses.

Perlurbado o trafego na Central

RIO, 26 (Asapress) — O trafego da Central do Brasil vem sendo perturbado por uma sucessão de descarrilamentos e outros acidentes, os quais têm ocasionado atrasos nas chegadas e partidas das composições S. Paulo-Minas, bem como nas linhas dos subúrbios. A causa de tais acidentes é atribuída às chuvas caídas nos últimos dias.

Debatida ainda no T. S. E. a fixação da data das eleições

RIO, 26 ("Correio") — Finalmente na sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral prosseguiu no julgamento da indicação do ministro S. Filha, sobre a fixação da data das eleições, tendo este e o ministro Ribeiro da Costa acompanhado o relator, na competência da justiça eleitoral e designação do dia 3 de outubro do corrente ano, para todos os pleitos. O ministro Cunha Melo proferiu voto quanto à preliminar da competência, estendendo a sua opinião quanto ao mérito, ainda de acordo com o relator. Durante o julgamento travou-se uma discussão de vivos interesses, sobre questões regimentais, entre os ministros Rocha Lagoa, Cunha Melo e presidente.

Faleceu o sr. Magino Diniz Junqueira

Faleceu em sua propriedade agrícola "Fazenda Perobas", em São Joaquim da Barra, no dia 17 do corrente, às 23.20 horas, o sr. Magino Diniz Junqueira. Com a sua morte perde aquele município um dos mais importantes bailladores de sua emancipação política-administrativa e judiciária, e do seu progresso geral.

De fato, e principalmente a esse varão ilustre, íntegro e benévolo, que São Joaquim da Barra deve o desmembramento de seu município da comarca de Orlandia e a criação de sua comarca, conquistas essas obtidas, respectivamente, pelas leis 1.583, de 26 de dezembro de 1917, e 2.256, de 31 de dezembro de 1927. Na alta política para a decretação e promulgação dessas leis, o sr. Magino Diniz Junqueira teve o apoio de seu irmão Marico Diniz Junqueira e seu sobrinho José Olinto F. Junqueira, ação destacada como cidadão afortunado e como elemento prestigioso do Partido Republicano Paulista, cujas hostes nunca abandonou, pois ainda agora era o presidente do Diretorio local. A reação contra as pretensões joaquinoes por parte da política orlandiana, então chefiada pelo saudoso e também prestigioso coronel Chico Orlando, foi das mais acaloradas, e exigiu que Magino Diniz Junqueira se lançasse a luta sem esmorecimento. E para tanto chegou a se abairar aqui até Pirajil e Itapetininga, mantendo encontros, com os srs. Ataliba Leonel e Julio Prestes, e em São Paulo, com os srs. Washington Luis e Alvaro de Azevedo e outras figuras eminentes da política estadual. E São Joaquim emancipou-se como município e comarca, tornando-se a expressão de progresso que hoje é na região nordeste de São Paulo.

A ele também se devem, entre outras conquistas sociais, a abertura da antiga rodovia São Joaquim-Santos e sua doação ao município; a abertura da estrada ligando este município ao de Guaiara, e a instalação do serviço telefônico nesta zona.

Criado o município de São Joaquim, o sr. Magino Diniz Junqueira, mostrando seu interesse pela nova célula municipal, passou para a mesma todo o seu movimento. E não obstante a maior área de suas terras estar situada em outro município, construiu em sua residência, na pequena parte pertencente a São Joaquim, que ficou sendo o seu domicílio, e onde também instalou manufatura de beneficiamento de produtos agrícolas, armazém de secos e molhados, farmácia e etc.

Para atender o seu desejo, o sr. Magino Diniz Junqueira nasceu em propriedade agrícola pertencente ao antigo Ataliba de Chapéu, hoje município de Morro Agudo, comarca de Orlandia, no dia 3 de setembro de 1876, e era filho do sr. Francisco Marcelino Diniz Junqueira (Capitão Chico) e de d. Maria de Paula Franco Junqueira.

Fez seus estudos primários e secundários no Seminário de Mariana, Estado de Minas Gerais, e no Colégio São Luiz, de Itú, deste Estado, e logo após dedicou-se à agricultura e à pecuária, formando a Fazenda Perobas, que se tornou uma verdadeira fazenda de modelo, com uma área de mais de cinco mil alqueires e com cerca de quinhentos mil cabeceiros.

De suas primeiras e únicas núpcias, deixa viúva a exma. sra. d. Maria de Paula Junqueira, e os seguintes filhos vivos: Jorge, casado com d. Laura Diniz Junqueira; d. Genoveva, casada com o farmacêutico Antonio Toes; d. Maria, casada com o sr. Alcides Junqueira Franco, fazendeiro; Gabriel, Euclides e Ercília Diniz Junqueira, solteiros. Deixa ainda doze netos, entre os quais, o menor Magino, filho de sua falecida filha d. Geni, que fôra casada com o dr. Danton Malta Gomide.

O sr. Magino Diniz Junqueira era irmão dos falecidos Francisco Orlando Diniz Junqueira (cel. Chico Orlando), d. Adeline Clara Fortes Junqueira, d. Genoveva Clara Junqueira Neto, d. Helena Fausta Fortes Junqueira, sr. Antonio Olinto Diniz Junqueira, e ainda do sr. Mario Diniz Junqueira, casado com d. Guilomar Diniz Junqueira, e d. Ana Claudina Azevedo Marques, viúva do dr. Joaquim Manuel de Azevedo Marques.

INFORMAÇÕES POLITICAS

E' preciso compreender a gravidade da situação

O ponto de vista coerente que vem sendo defendido pelo P.R.

CANDIDATURA DO GOVERNADOR

Observadores políticos dos problemas situacionistas afirmam que a instalação solene e o início das atividades do Movimento Democrático Popular, que apoia o sr. Calo Dias Batista a governar o Estado, veio obrigá-lo a atualizar o seu programa e tomar uma resolução drástica, quanto ao lançamento de sua candidatura à presidência da República. Até há pouco os dirigentes do situacionismo ainda acreditavam em uma possível reconciliação entre o governador e seu antigo secretário da Viação, tendo aquele enviado diversos emissários a seu ex-auxiliar, oferecendo-lhe inclusive, a prefeitura da Capital, desde que o mesmo voltasse a se integrar no P. S. P. Tudo entretanto foi inútil e a resposta final veio com a citada instalação.

O problema para o situacionismo, portanto, se agrava, e no caso de o chefe do executivo aceitar a indicação de seu nome na convenção do próximo dia 4, haverá uma divisão ainda maior, das forças do P. S. P. dificultando, tremendamente, a campanha demagógica do candidato de si mesmo à presidência da República.

REMODELACAO DO SECRETARIADO

Diante das dificuldades de toda a sorte que tem surgido nestes últimos tempos e que estão encurtando o caminho do partido situacionista, parece, é o que afirma a imprensa, que a candidatura do atual governador do Estado, será vitoriosa em toda linha, isto para que o P. S. P. possa sobreviver.

Começa-se a falar, novamente, na remodelação do secretariado, com a substituição, de alguns titulares, por elementos reconhecidos e favoráveis ao partido do governador, que por sinal é uma velha reivindicação.

ACORDO NOVEL-ADAMAR

Embora aceitando o ponto de vista que vem sendo esposado pela "ala realista" de seu partido, o governador do Estado continua no firme propósito de ver se encontra um meio capaz de tornar uma realidade o possível acordo com o sr. Novel Junior. Os dirigentes pessimistas de São Paulo, embora o sr. Novel Junior permaneça no Rio há tanto tempo, confiam plenamente no fracasso de tais manobras que representariam, em ultimo caso, uma verdadeira diminuição para o P. S. D.

Exame do veto à lei de amparo aos pecuaristas

RIO, 26 (Asapress) — Adianta-se que o veto parcial do presidente da República a lei de amparo aos pecuaristas será examinado por uma comissão parlamentar, constituída pelos srs. Ataliba Nogueira, Freitas Cavalcanti e Andrade Teodoro de Albuquerque, pela Câmara; André de Ramos, Kergueland Cavalcanti e Francisco Galotti, pelo Senado.

Tudo indica que o veto será rejeitado, qualquer que seja o pronunciamento da comissão, uma vez que, nesse sentido, se processa forte movimento no seio do PSD e da UDN.

Inaugurada mais uma ala do Sanatorio São Paulo

"Senhor Redator: Como já em duas ocasiões anteriores, temos o prazer de apresentar ao povo de São Paulo o nosso sincero agradecimento pela generosidade que, mais uma vez, demonstrou possuir auxiliando com seus doativos a obra que o Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão, está procurando apresentar a instalação.

Gracias à boa vontade da Companhia Cinematográfica Eclair e da Ikonos Paulista Cinematográfica, fomos autorizados a colocar pequenas bancas para a coleta de doativos, nos cinemas Ikonos, Eclair, e no cinema Ritz, de 31 de dezembro a 8 de janeiro corrente, e no cinema Ritz, de 31 de dezembro do ano findo. O resultado foi dos mais auspiciosos: Cr\$ 122.712,50 de renda líquida, devida ao ser reutilizada entre tantos cineastas, todos absolutamente anônimos, tivemos a ventura de encontrar um de quinhentos cruzeiros.

Apresentando por intermédio desse jornal os nossos agradecimentos aos duas companhias e ao público paulistano, é com prazer que comunicamos haver sido inaugurada, em outubro de 1949, mais uma ala do Sanatorio São Paulo, destinada a morar doentes de tuberculose. Com mais este doativo, será possível apresentar a instalação de uma parte nova do hospital.

Antecipadamente grata pela inserção de nossas notícias, apresentamos protestos de muito elevado apreço.

Pelo Sanatorio São Paulo Elias Mendes Abreu".

Insistem os professores na atualização da portaria 204

RIO, 26 (Asapress) — Está prestes a ser despatchado o memorial que a Terceira Convenção Nacional de Professores Particulares enviou ao ministro da Educação, solicitando a atualização da portaria 204, ou seja o reajustamento de salários para o magisterio secundário.

O ministro da Educação, confirmando declaração feita aos convenções, acaba de informar à Câmara dos Deputados que a solução do assunto está dependendo apenas do pronunciamento do consultor geral da República.

UMA GRANDE PERDA PARA O PATRI-MONIO MORAL DE S. PAULO

Faleceu o sr. Magino Diniz Junqueira

seu sepultamento foi feito no cemitério de São Joaquim da Barra.

Numa demonstração de apreço e de sentimento de gratidão, o sr. prefeito municipal de São Joaquim da Barra decretou luto oficial por tres dias no município, e o comércio e a indústria da cidade cerraram suas portas no dia do passamento do ilustre varão.

O sr. Magino Diniz Junqueira foi também um dos fundadores da Sociedade Hipica de São Paulo, em 1911, tomando parte saliente em suas atividades.

Segundo tudo indica, São Joaquim da Barra, em homenagem postuma a seu benfeitor, dará seu nome a uma das ruas ou praças daquela florescente cidade.

O sr. Magino Diniz Junqueira nasceu em propriedade agrícola pertencente ao antigo Ataliba de Chapéu, hoje município de Morro Agudo, comarca de Orlandia, no dia 3 de setembro de 1876, e era filho do sr. Francisco Marcelino Diniz Junqueira (Capitão Chico) e de d. Maria de Paula Franco Junqueira.

Fez seus estudos primários e secundários no Seminário de Mariana, Estado de Minas Gerais, e no Colégio São Luiz, de Itú, deste Estado, e logo após dedicou-se à agricultura e à pecuária, formando a Fazenda Perobas, que se tornou uma verdadeira fazenda de modelo, com uma área de mais de cinco mil alqueires e com cerca de quinhentos mil cabeceiros.

De suas primeiras e únicas núpcias, deixa viúva a exma. sra. d. Maria de Paula Junqueira, e os seguintes filhos vivos: Jorge, casado com d. Laura Diniz Junqueira; d. Genoveva, casada com o farmacêutico Antonio Toes; d. Maria, casada com o sr. Alcides Junqueira Franco, fazendeiro; Gabriel, Euclides e Ercília Diniz Junqueira, solteiros. Deixa ainda doze netos, entre os quais, o menor Magino, filho de sua falecida filha d. Geni, que fôra casada com o dr. Danton Malta Gomide.

O sr. Magino Diniz Junqueira era irmão dos falecidos Francisco Orlando Diniz Junqueira (cel. Chico Orlando), d. Adeline Clara Fortes Junqueira, d. Genoveva Clara Junqueira Neto, d. Helena Fausta Fortes Junqueira, sr. Antonio Olinto Diniz Junqueira, e ainda do sr. Mario Diniz Junqueira, casado com d. Guilomar Diniz Junqueira, e d. Ana Claudina Azevedo Marques, viúva do dr. Joaquim Manuel de Azevedo Marques.

INAGURAÇÃO DA SEDE PROPRIA DO BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S/A., EM CAMPINAS

Comunica-nos o Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S.A., a inauguração da nova sede própria desse banco na cidade de Campinas a 28 do corrente, fato auspicioso que registramos prazerosamente, não só para com a Princesa do Oeste, assim também como, para aquela magnífica zona produtora que é um dos maiores estôcos de nossa economia.

Homenagem à memória de Abelardo Vergueiro Cesar

A comissão encarregada das homenagens à memória de Abelardo Vergueiro Cesar resolveu, de início, fazer realizar uma sessão solene na Faculdade de Direito, doar à Sociedade Brasileira de Estatística uma biblioteca de estudos, a ser instalada em uma cidade do interior do Estado, com o nome de Abelardo Vergueiro Cesar, e instituir um prêmio com o seu nome na Academia de Ciências Econômicas de S. Paulo.

Para providenciar a efetivação dessas e outras homenagens a serem ainda programadas, foi escolhida uma comissão executiva presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares e composta dos srs. Cristiano Altenfelder Silva, secretário, e Aristides da Silveira Fonseca, tesoureiro.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Carlos de Macedo Soares, Ovidio Pires de Campos, Altino Arantes, Cristiano Altenfelder Silva, João Sampaio, Julio de Mesquita Filho, Roberto Moreira, Teotônio Monteiro de Barros, José Soares de Melo, Marcelo Munhoz, José Maria Whitaker, Valdemar Ferreira, Oscar Rodrigues Alves, A. S. S. da Cunha Bueno, Tomas Leves, Horacio Laforte, Antonio Mendonça, Heitor Portugal, Roberto Pinto de Sousa, Luiz Pereira, Moisés Alvaro, Antonio Sampaio Doria, Francisco Malta Cardoso, Henrique Leferre, Carlos Reis de Magalhães, Cori Gomes de Amorim, Artur Antunes Maciel, Alcides Vidigal, Francisco Maciel, Jaime Cincinato, Joaquim Sampaio Vidal, Zolizino de Azevedo, Aristides da Silveira Fonseca, Domício Pacheco e Silva, José Luiz Anahá, Melo, Aldo M. Azevedo, Marcos Melgaço, Roberto de Paiva Melra, Antonio Pereira Lima, Paulo Duarte, Luiz Amaral e presidente do Centro Onze de Agosto.

O nome de Zweig a uma rua de Petropolis

RIO, 26 ("Correio") — O caso do batismo de uma rua de Petropolis com o nome de Stefan Zweig acabou criando um ambiente de expectativa nos meios intelectuais da capital. A própria cidade está curiosa de saber em que ficará afinal a questão: terá ou não terá uma rua chamada Stefan Zweig? A dúvida se desfaz no dia 1.º de fevereiro próximo, quando a Câmara Municipal se reunirá extraordinariamente para tratar de certos assuntos importantes, entre os quais figura o suscitado pelo contumeloso parecer de uma das suas comissões.

Regulamentação da taxa de cambio do mercado livre

RIO, 26 (Asapress) — Foi apresentado à Mesa da Câmara um projeto do sr. Alde Sampaio, regulando a taxa de cambio do mercado livre.

Segundo o referido projeto, o governo, por intermédio do Banco do Brasil, deve intervir nas operações de cambio do mercado livre, instituindo, à revelia da taxa oficial, uma segunda taxa de cambio, que aplicará a concorrência com os outros Bancos.

A medida visa restringir ao máximo as operações do "cambio negro", instituído, ao mesmo tempo, a cobrança em ouro de 10 por cento dos impostos de importação.

Partido Republicano

SÉDE RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately Altino Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Cyrc de Athayde Carneiro

Décio de Queiroz Telles

Francisco Glycério de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Leão da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS

HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA

II FRANCISCO PATI

Não é um livro cheio de otimismos e de uma Lucília Miguel-Pereira, não se poderá dizer que o naturalismo tenha sido completamente inútil no Brasil. A observação de que Aluisio possuía "visão panorâmica", sendo "mais sensível ao homem do que à natureza, à aglomeração do que ao indivíduo", com um pendor acentuado "para o espetáculo das massas", é uma "trouva" da crítica literária. Os seus melhores livros — diz — são aqueles em que pôe em cena muita gente, em que a ação resulta, não do desenvolvimento de uma personagem, mas da coexistência de várias, mais apreciadas as suas relações do que a sua vida interior. "São os momentos em que vê o indivíduo em função do meio e que pertence, como parte dele, e não como um caso a estudar isoladamente, é que o escritor se sente no seu elemento".

Não sei quantas vezes tenho visto empregado o adjetivo periclitante. Devo confessar, no entanto, que ele se aplica admiravelmente a sra. Lucília Miguel-Pereira. Ela possui, em verdade, o condão de penetrar no âmago das questões de arte, literatura e estética, vendo nos romancistas, por exemplo, o que todos vemos sem descobrir.

Este volume sobre o romance brasileiro só é história pela sucessão cronológica dos nomes e dos livros. No mais, entretanto, é um modelo de compêndio de crítica. O romance e o romancista são, às vezes, meros pretextos para longas, eruditas e algumas vezes despretensivas dissertações sobre a arte de escrever. Percebe-se que antes de meter o dedo na ferida para a qual a convidou a Livraria José Olympio Editora, a sra. Lucília Miguel-Pereira traçou o seu plano e saiu à procura de autores e livros, lendo tudo quanto lhe caiu às mãos. No momento, porém, de executar o seu projeto, entrou a discutir com os personagens dos autores estudados e a imparcialidade do historiador cedeu o lugar à paixão de crítica.

Se tivesse incumbido do último volume da série, "Literatura Contemporânea", estou certo de que a devota de Machado e Lima Barreto não daria, com igual coragem, a obra que nos falta sobre o Modernismo. Ela pertence ao número dos escritores que nos obrigam a fazer uma revisão de valores, no quadro das nossas simpatias intelectuais.

E o mais interessante é que fazemos nossas quase sempre, as suas predileções.

Propaganda e contrapropaganda

Assim como prendeu, no dia da inauguração de um pequeno trecho da avenida Campos Eliseos, antiga Rio Branco, os rapazes que reivindicavam para o sr. Prestes Maia, segundo o fizera pela manhã o "Correio Paulistano", a honra da iniciativa, por que a polícia "progressista" não prendeu, também, o professor Valdemar Ferreira, quando este, no memorável comício de Campinas, pôs os pingos nos ii a respeito da via Anhanguera?

A via Anchieta e a via Anhanguera, como os leitores estão fartos de ler e ouvir, representam, na heráldica situacionista, o maior brasão do sr. governador. Não há um discurso em que elas não apareçam. Não se pode falar em melhoramentos e benfeitorias sem tocar nas duas estradas, onde, por via das dúvidas, já foram fincados obeliscos de bronze e de granito, com o nome por extenso do atual ocupante dos Campos Eliseos. São uma espécie de estribilho obrigatório. Seja qual for o problema em debate — saúde pública, educação, valores e títulos oficiais, emissão de bonus, organização da magistratura — lá vem no fim, inevitavelmente, a alusão às duas importantes rodovias. Sem isso fica a bem dizer sem lastro a oratória oficial. As palavras tornam-se capangas, como as promessas.

O presidente do diretório estadual da U. D. N., falando na magnífica assembleia popular em Louvor da candidatura Prestes Maia, não só negou ao chefe "progressista" o direito de arvorar-se em "dono" da via Anhanguera, como afirmou ter sido este um dos maiores inimigos da obra: "Os estudos e as obras — disse — são financiados com os fundos rodoviários, para os quais toda a população concorre. Não foi com dinheiro do Estado, porque o Estado está em bancarrota e desmoralizado, mercê dos desmandos do chefe do governo".

Não teve, porventura, conhecimento disso, a solicitação da polícia do "Estado Moderno"?

A prisão dos que, na noite inaugural, se fizeram apenas instrumentos da justiça popular, é, em todo caso, qualquer que seja o prisma através do qual a examinemos, uma simples amostra do que nos aguarda em outubro próximo, antes e durante as eleições. Se os leitores se lembram, já tivemos ocasião de alertar a consciência cívica dos paulistas, quanto às ameaças que pesam sobre a cabeça dos eleitores independentes e bem assim dos que não pactuam com isso que ai está. Uma campanha eleitoral compreende a propaganda e a contrapropaganda. Hoje, em São Paulo, nem precisamos de propaganda dos candidatos independentes: basta a contrapropaganda. Basta, efetivamente, mostrar o que se está fazendo em São Paulo para o povo não querer que tais coisas se reproduzam, escolhendo, então, entre os candidatos em foco, o da sua preferência.

A contrapropaganda, hoje, é mais necessária do que a propaganda.

Todo mundo sabe que os Estados do Norte e do Sul, inclusive o Distrito Federal, estão cheios de cartazes paulistas e que nesses cartazes se diz que o atual governo criou, escolas, abriu estradas, construiu hospitais, saneou as finanças, moralizou a administração pública, restabeleceu a cordialidade bandeirante, remodelou S. Paulo, mais isto e mais aquilo. Enxadas e caixas de fosforos, com o retrato do sr. governador a cores, são distribuídas a torto e direito, por esse Brasil imenso. Aquele cartaz em que a Bandeira Nacional, auriverde pendão da nossa terra, é reduzida a "coisa", ainda espantado nas paredes, mau grado o desrespeito que traduz em tricotomia. Copiado da América do Norte, onde a "coisa", durante a guerra, era a reação universal contra os governos totalitários, o dese-

nho tornou-se em São Paulo uma monstruosidade.

Nessas condições, impõe-se aos partidos de combate à situação dominante a obrigação de esclarecer a opinião pública brasileira, dizendo:

que em lugar de hospitais e escolas em funcionamento, foram aqui lançadas uma porção de pedras fundamentais; que a via Anchieta e a via Anhanguera são o resultado de um esforço coletivo, através de vários governos, sendo menor a contribuição do atual; que as obras urbanas na capital paulista, inauguradas neste triênio, já vinham de administrações anteriores; que o viaduto do Gasmetro é apenas um paliativo, pois as "porteiças do Braz" pertencem a um conjunto de quatorze passagens de nível comprometedoras da comunicação entre os bairros industriais e o planalto; que a cotação dos títulos oficiais causa pena nos pregões da Bolsa de Mercadorias e Valores; que o problema da assistência educacional e sanitária se acha resolvido apenas no papel; que a mortalidade infantil, se hoje em São Paulo é menor do que nas outras capitais do Brasil, é porque já vinha diminuindo desde muito antes de 1938, conforme dados estatísticos oficiais...

A situação a que ficamos reduzidos é de tal natureza que, em lugar de programas, bastam nomes. Faz-se, com efeito, oposição ao governo, só com a invocação de um nome: Prestes Maia.

Esse nome começa a pôr o situacionismo em colera, o que ficou provado com as arbitrariedades da noite de São Paulo, quando um grupo de rapazes, conhecendo a história da urbanização da capital, e conhecendo também o proverbio, queriam obrigar o governo a despir o alheio. Amanhã será o pânico. Este constituirá um grave perigo para o povo paulista, porque ninguém poderá prever até onde irá o oficialismo, na ansia de perpetuar-se, tendo, como tem, dinheiro e medo.

NOTAS E COMENTARIOS

PARENTES CONSANGÜINEOS

Respondendo a uma consulta, o Tribunal Superior Eleitoral, contra o voto do ministro Cunha Melo, decidiu que o parente consanguíneo ou afim, até segundo grau, do governador em exercício, por ocasião da eleição, pode concorrer a esta como candidato a deputado federal, tendo exercido o mandato de deputado estadual.

O voto discordante de um ministro autoriza-nos a comentar a decisão da justiça eleitoral, naturalmente com a devida venia.

Segundo estabelece o artigo 140 da Constituição da República são inelegíveis, nos termos do artigo 139, o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins até o segundo grau: — I — do presidente e do vice-presidente da República ou do substituto que assumir a presidência: a) — para presidente e vice-presidente; b) — para governador; c) — para deputado ou senador, salvo se já tiverem exercido o mandato ou forem eleitos simultaneamente com o presidente e o vice-presidente da República; II — do governador ou interventor federal: a) — para governador; b) — para deputado ou senador, salvo se já tiverem exercido o mandato ou forem eleitos simultaneamente com o governa-

ARBORIZAÇÃO DE ESTRADAS

Só deve merecer louvores a iniciativa tomada pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagem no tocante à arborização da rodovia Rio-São Paulo, ou "Presidente Dutra", como consta do noticiário oficial.

Não é de hoje que temos enaltecido todos os empreendimentos tendentes a favorecer o replantio de árvores, de modo a tornar possível, dentro de breve tempo, compensar pelo menos em parte, por um reflorestamento intensivo, o considerável prejuízo causado ao país pela derrubada de matas, feita sem critério e sem piedade, muitas vezes até sem vantagens pecuniárias, por proprietários inconscientes. Nesse ponto, contamos com dispositivos legais destinados a proteger a riqueza vegetal, uns oferecendo favores fiscais aos que cooperarem para a restauração das florestas outros cominando penas aos desfalcos do patrimônio florestal, restando apenas que sua obediência seja devidamente verificada a fim de chegarmos a resultados eficientes nesse terreno.

A propósito, o Conselho Florestal do Estado resolveu, em sua última reunião, sugerir ao governo da União várias modificações julgadas necessárias no Código Florestal para torná-lo de mais viável aplicação nesta área do nosso território, mormente a que diz respeito ao artigo 23, por força do qual nenhuma derrubada será permitida totalmente, isto é, fica limitada a três quartas partes da superfície total da gleba a área de matas cujo corte é tolerado. Dada a facilidade existente para a venda de terras, o adquirente de uma área nessas condições ficaria com o direito de derrubar também 75 por cento das matas ali encontradas; e com o retalhamento da gleba, chegaria logo à total devastação, sem que qualquer providência legal pudesse ser tomada a respeito.

Outro ponto importante a ser resolvido, no que tange a São Paulo, é a escolha da essência exótica recomendável para o trabalho de reflorestamento. Há ainda opiniões divergentes e cumpre aos silvicultores patriotas dar a última palavra no assunto, evitando-se desse modo despesas inúteis ou possíveis decepções nocivas aos fins em vista, de cujo bom êxito depende grande parte da nossa economia, conhecida que são as consequências do desfalque verificado nas reservas de matas e sua influência no empobrecimento do nosso solo, na alteração do regime de precipitações, etc., pesando sobremaneira no problema da recuperação agrícola.

A arborização das estradas ofere-

ce muitas vantagens, entre as quais convém citar a de ordem estética, amenizando a perspectiva e enriquecendo a paisagem. Em vez do espetáculo que a maioria das rodovias apresenta hoje aos olhos do viajante, um desfile contínuo de cartazes de propaganda comercial, alguns deles de aberrante mau gosto, teremos a visão de arvoredos amigos que contribuirão para melhor entretenimento do espírito e influirão, por certo, no sentido de despertar o interesse de terceiros pelo florestamento de suas terras...

Resta apenas pedir aos céus que, após tantas lutas e cansaças, não venham as arvoredos marginais das nossas estradas servir aos aventureiros da política, desperdiçando o desejo de rodovias de luzes, como fazem com as paredes e postes das ruas das cidades...

OS AUTOMOVEIS CLANDESTINOS

Está fervendo a questão da importação clandestina de automóveis de luxo, tendo a matéria dado ensejo a mais de um discurso de deputados, escandalizados com o desvio de rendas resultante desse procedimento, e a comentários da imprensa, jocosos uns, violentos outros. Ficou-se sabendo que um grupo de indivíduos de grande tino comercial ganhava rios-

de dinheiro nesse gênero de importação, ludibriando as autoridades responsáveis pelo controle aduaneiro, visto que os automóveis eram desembarcados nos portos como veículos usados, com chapa dos Estados Unidos, escapando assim às restrições do regime da licença previa.

Várias centenas de automóveis teriam tido entrada no país em semelhantes condições, enriquecendo os importadores clandestinos. Tudo resultou, afinal, de um descuido da legislação. Sabe-se que esta permitia a vinda de automóveis de uso pessoal, desde que já fossem embarcados nos portos de origem como material usado, à razão de um por pessoa. Ora, nada mais fácil, para os aproveitadores, do que matricular o carro no país onde era adquirido e, de posse da respectiva chapa, embarcar com ele para o Brasil, retirando-o facilmente da Alfândega. Aqui, depois de vendido o veículo, a chapa era remetida para um cumplice, nos Estados Unidos ou outro país qualquer, servindo deste arte para facilitar a vinda de novo carro, sob idêntica classificação.

Agora, pretende-se corrigir o descuido, exigindo-se a prova de que o automóvel esteve em uso durante um ano, no mínimo, no país de onde proceder. Está aí uma condição que os especialistas preencherão sem muita dificuldade.

Sêca em Nova York

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Já agora é crime lavar um automóvel em Nova York. Acaba de ser aplicada a primeira multa de 10 dólares a um delinqüente. Muitas outras multas de 5 dólares foram cobradas de pessoas que desperdiçaram o líquido agora precioso.

Os donos e arrendatários são responsáveis, daqui por diante, por essas bicas que gotam e desperdiçam 1.000.000.000 de galões de água por ano. Um delinqüente nos mostra uma gota gigante e monstruosa, a qual pode produzir uma catástrofe para 5 milhões de novaiorquinos. Um poeta compara essa gota com a famosa tortura chinesa da gota de água que acaba por perfurar o crânio do condenado.

Dotado de "poderes de emergência", o Departamento de Água do município mobilizou 100.000 voluntários que visitam diariamente as residências com uma braca-deira em que se lê "POLÍCIA" e com atribuições tão drásticas como as que tinham durante a guerra: os encarregados de defesa contra os bombardeios aéreos. Os esquiteiros e bandeirantes cooperam. Os 200.000 membros do Clube do Automóvel de Nova York se encarregaram de velar para que nenhum dos 2 milhões de automóveis novaiorquinos, ou que estão em trânsito, seja lavado com água nessas condições.

A cidade se acha coberta de cartazes com instruções para a guerra contra a ameaça de sêca coletiva. Até o eterno feminino aparece na emergência. Afirmando os homens que são as mulheres que desperdiçam água. Os 10.000 vegetarianos da metrópole se oferecem como exemplo. O vegetariano se acha "permanentemente hidratado" porque sua alimentação não necessita de água complementar. Uma dieta vegetariana para a cidade inteira resolveria a crise...

A nevada de comêças da semana aqueceu os corações, mas a inexorável estatística esfriou essa ilusão. "Não foi senão uma gota num tonel". O problema é muito sério, dizem os jornalistas: "é grave", "é agudo", declaram as autoridades. Os técnicos não esperam alívio antes de junho próximo, mas alívio momentâneo. Porque agora, percebem que o que se passou é que o aumento de população e consumo ultrapassaram as capacidades do magnífico sistema de água potável desta cidade que custou mais de um bilhão de dólares. Não é que falte a água; faltam os meios de armazená-la. Em junho os açudes e represas de Croton, Catskill, Ashokan e Mesico estavam transbordando, a água que passava por sobre os diques foi perdida. Em 11 de agosto, o primeiro apelo das autoridades à economia: a cidade estava consumindo 1.200 milhões de galões diários, diziam então. 84 foi reduzido de 75 e o consumo hoje foi de 1.117 milhões de galões. O novaiorquino gasta 148 galões por dia, o hoteleiro 117. Não é que o primeiro seja mais limpo; é um desperdício e nada mais, dizem os técnicos.

Em junho as reservas de água somavam 258.000 milhões de galões; agora há 88.000 milhões. A nevada de há poucos dias só acrescentou 460 milhões. A queda de 35% é alarmante. Se chegar a 50% haverá racionamento e talvez outras medidas mais sérias.

Nova York tem manobrado com as reservas de cidades e Estados vizinhos, mas agora estes se acham também em situação de emergência. As represas de Boston, Rock Pond e Wanque, no Estado de Nova Jersey oferecem um espetáculo tão patético como as represas novaiorquinas. Em muitas partes se vê o fundo seco. Precisamente na aldeia de

de, antedatando documentos e obtendo elementos de prova por meio de suborno, porque ninguém duvida de que as coisas até esta data hajam corrido de outra maneira. O dinheiro, lamentavelmente, ainda tem muita influência em certos círculos onde a lei cria obstáculos aos velhos.

De qualquer forma, uma ponta do veu que encobria a história de algumas fortunas rapidamente feitas acaba de ser levantada. É muito provável que, aprofundando as investigações, o escândalo seja maior e muito gente fique de calva à mostra, obrigando a que outros ponham as barbas de molho...

Roosevelt, do Estado de Nova York, se produziu na semana passada alguma coisa que erigiu os cabelos das autoridades novaiorquinas, como um prelúdio do que poderia ocorrer na grande metrópole. Os dois poços artesianos que há 14 anos supriam Roosevelt de água se extinguíram. Durante uma semana, as 200 famílias vagaram pelos campos e aldeias vizinhas implorando água. "Tanques" do Exército, da Marinha e do Corpo de Bombeiros conseguiram restabelecer a água absolutamente indispensável para a subsistência de Roosevelt, nada mais.

Na verdade, todos estamos mobilizados atualmente em Nova York; é a guerra contra a sêca. Voltamos a usar a esponja em vez do chuveiro; já não lavamos as mãos ou o rosto com a água corrente. Vigiamos o uso das máquinas de lavar roupa e pratos. Um costume americaníssimo desapareceu numa semana, o do "garçon" que mesmo antes de anotar o pedido do freguês colocava um jarro de água relada na mesa. As piscinas dos hotéis estão secas. As fontes públicas que consumiam 6 milhões de galões por dia estão reduzidas a nada. Até o Partido Comunista lançou uma circular conclamando os camaradas a servirem como voluntários para impor a economia da água. Não é só o espírito social que nos anima. Não é possível deixar de assustar-se quando se lê, como hoje, no "New York Times": "As reservas de água baixaram de maneira que só há água para 60 dias". No "Herald Tribune" aparece uma carta de um cidadão tão respeitável quanto aterrorizado em que se lê: "Há verdadeiro perigo de falta de água... podemos morrer às centenas de milhares... será preciso esperar muitos meses para que passe o perigo...". Hoje, anuncia-se que as reservas de água baixaram 897 milhões de galões nas últimas 24 horas.

O comentário do dia é a vulnerabilidade de Nova York. Não há necessidade nem de bomba atômica para destruir as represas que fornecem a água, nem para destruir a rede distribuidora de água. É o nervo vital da cidade... De súbito, muitas outras partes do país desapareceriam. Também a água escasseia por lá. Um técnico escreve que em 1975 haverá a crise de água em todo o país. Não fala de guerra ou bombardeios, simplesmente de reserva e consumo. Acredita que a única solução definitiva, capaz de proteger-nos contra a escassez e a emergência de um bombardeio, é tomar água do mar e tirá-la do sal. Já o fez a Marinha nas Ilhas do Pacífico durante a guerra. Mas o custo da destilação é tal que a água valeria em Nova York, por exemplo, 4 vezes mais que agora. Os progressos recentes, graças a 50 milhões que o governo destinou a essas experiências, reduziram o custo do combustível que é o fundamental. A Marinha produz 24 galões de água do mar destilada por cada galão de combustível. Agora, se conseguisse até 200 galões de água por um de combustível. E aqui entra a inevitável energia atômica. Se fosse usada para destilar a água do mar, não haveria mais perigo de sêca na paz ou na guerra em parte alguma deste país.

Autorizada a compra de usinas flutuantes

RIO, 26 (Asprensa) — Com o objetivo de melhorar o abastecimento de energia elétrica da capital da República, o presidente Dutra autorizou nos últimos dias do ano passado a Light a adquirir as raras usinas flutuantes que existem no mundo.

A empresa canadense então concorreu a um leilão que se realizou no princípio do ano em Porto Rico. Sabe-se que o pagamento será efetuado com o empréstimo contratado no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. A montagem da usina tem a capacidade de 25 mil kwts. é original, dispondo-se sobre um navio que ficará ancorado na baía de Guanabara. Mais tarde, com a normalização dos serviços, a embarcação pode ser rebocada para qualquer ponto da costa brasileira. Essa usina flutuante tem o mesmo princípio que a usina em seis modelos diferentes.

Se a fase atual da vida literária brasileira pode ser perfeitamente caracterizada como de pausa, nada define melhor essa pausa, aparentemente alarmante, do que a vertiginosa rapidez com que se vão tornando medíocres, destituídos de qualquer importância e apenas revestidos de uma couraça de desdém, repetindo, sem parar, as mesmas velhas idéias e as mesmas velhas fórmulas, aqueles mesmos escritores que, há um decênio, pouco mais ou menos, eram indicados, com justa razão, como os renovadores literários do país, os que vinham, finalmente, dar a uma literatura iniciante, o seu grande impulso, a sua densidade indispensável, abrindo-lhe as perspectivas fecundas que todos esperamos. Essa acelerada transformação, que chega a espantar, e que confunde os que conheciam o medalhonismo antigo que, no menos dentro de suas características, tinha singularidades curiosas e até interessantes, — é um triste exemplo de que não se começa, e que buscamos, com a ingenuidade confiante da etapa inicial, algum modelo digno e algum exemplo que se possa aceitar. O panorama, entretanto, é dos mais apagados. Nem há o aparecimento de trabalhos merecedores de atenção, em regra, e nem os mais antigos, aqueles que possuem algum renome e literário, fundado em obras de merecimento, continuam uma tarefa que se anunciava tão promissora. Tudo, sem dúvida, fruto do ambiente de desorientação geral, de evidente confusão, quando a

VIDA LITERARIA MONTEIRO LOBATO

NELSON WERNECK SODRE

I

Em termos, em tôrno deles, como em tôrno dos de ordem meramente literária. Lobato, entretanto, não deixou entrever, em momento algum de sua existência, nem mesmo quando o sucesso lhe foi mais fácil, qualquer tendência para a acomodação vulgar. Teve ímpetos desorientados, permaneceu incompreensivo ante muitos problemas, desmandando-se em atitudes que eram chocantes numa figura de sua importância e de sua grandeza, — mas jamais se pautou com a esquiva solerte, a porta-voz da realidade, qualquer temor em enfrentar, embora de forma desorientada e confusa, os problemas de seu meio e de seu tempo, quer fazendo-o extra-literariamente, quer permanecendo nos limites, aliás muito amplos e suficientemente fecundos, da própria tarefa literária. Já estavam quase definitivamente transviados para um medalhonismo macio, curioso e sedutor alguns dos nossos mais conhecidos escritores, quando Monteiro Lobato desapareceu do nosso meio. Sem desaparecimento se deu quando alguns dos problemas mais evidentes da vida brasileira estavam em questão, e quando os debates eram mais ve-

ram escritas por distantes mortos, elementos de gerações passadas, o que tempo levou e que se afastaram de nós há muito. Presentes, são como ausentes de longa data, que, com saudade, por vezes recordamos.

Lastimando, e passando adiante, vamos, tranquilamente, enterando tais fantasmas, que acreditamos viver ainda, e nos voltamos, cada vez com mais atenção, porque o panorama do momento é triste, para os mortos que não o foram, senão pela cessação da vida, pela interrupção de suas existências, mas que continuam conosco, — uma coisa assim como aquilo que Agripino Grieco escreveu na folha primeira de um dos seus livros: "Os mortos às vezes mais vivos do que os vivos". A ler os que morreram, — literariamente, é claro, — e continuam cuidando de que estão restando a orquestra literária. É muito preferível, sem sombra de dúvida, ler os que desapareceram, uma vez que, através de suas obras, permanecem conosco, de uma maneira muito mais efetiva.

E se a fase é de transições, de acomodação, de triunfo fácil e de palavrado vazio, muito melhor se torna ler um Lobato que, com todas as suas deficiências, de muitas das quais tinha um conhecimento muito apurado, do que estar buscando, em milhares de frases impressas, uma ideia que seja, ou pelo menos a confissão de uma dúvida. Mas não, os de agora não têm dúvidas, tudo neles é absoluto, olenente, de uma tranquilidade desumana, — com um aspecto de muma, de coisas envelhecidas de pressa, de coisas que, em minutos, tivesse atravessado decênios inteiros.

E a ler Lobato, que coisa melhor do que a sua correspondência? Entre o que escreveu, é o que de mais perto lhe pertence, aquilo em que aparece melhor, nas páginas em que não teve as atitudes, que todo homem de letras tem, e que se traduz na permanente pose para um auditório, uma platéia, um público. Na correspondência, ele esteve quase só, — e é por isso que ela nos fornece, de sua figura, uma imagem tão clara, tão viva, tão movimentada. Nas duas está o mi-

bulada, vigorosa, incerta às vezes e até transviada, guardou, entretanto, e apesar da popularidade que, em certos sentidos e aspectos, lhe tornou vulgar a figura, tantas lances curiosos e tantos lados interessantes, que só a correspondência, poderia mostrar na sua realidade, em todas as suas faces. É claro que o país conheceu o Lobato escritor, desde o instante em que Rui o lançou, e o Lobato editor e empresário de coisas audaciosas e con-sagradas. Não faltou àquele homem esquivo, que se escondia e que não desconfiou do medo do público, sequer o gosto do escândalo, e quando deu esse subversivo como parte do título de uma obra gritante foi, certamente, apenas uma parte de sua personalidade que falou. Mas só a leitura de suas cartas nos poderia indicar quantas zonas de sua personalidade ele escondia, como antigo fazendeiro no Buquira que, mesmo nos últimos tempos, ainda se referia a casa de uma arvore como casa sagrada, e que não despiu de todo, jamais, as características iniciais de homem do campo. A vida toda, escondida ele, na verdade, sob as zonas de encanto poderoso e de invulgar interesse humano, — as zonas características de sua personalidade, certamente, os aspectos-chaves de sua figura, — os segredos motores da sua amargura e de seu desencanto dos homens e das coisas, mas, também, os segredos mais íntimos de sua subsistência, de suas ímpetus, de seus temores, de sua simplicidade interior, dos impulsos fecundos de sua imaginação criadora e

sonhadora. Essa força de imaginação teve, sem dúvida, na existência de Lobato, uma função de primeira ordem, total, expressiva. Ela não foi a razão mesma de sua tarefa literária — onde a observação e a análise interessavam, que só a correspondência, poderia mostrar na sua realidade, em todas as suas faces. É claro que o país conheceu o Lobato escritor, desde o instante em que Rui o lançou, e o Lobato editor e empresário de coisas audaciosas e con-sagradas. Não faltou àquele homem esquivo, que se escondia e que não desconfiou do medo do público, sequer o gosto do escândalo, e quando deu esse subversivo como parte do título de uma obra gritante foi, certamente, apenas uma parte de sua personalidade que falou. Mas só a leitura de suas cartas nos poderia indicar quantas zonas de sua personalidade ele escondia, como antigo fazendeiro no Buquira que, mesmo nos últimos tempos, ainda se referia a casa de uma arvore como casa sagrada, e que não despiu de todo, jamais, as características iniciais de homem do campo. A vida toda, escondida ele, na verdade, sob as zonas de encanto poderoso e de invulgar interesse humano, — as zonas características de sua personalidade, certamente, os aspectos-chaves de sua figura, — os segredos motores da sua amargura e de seu desencanto dos homens e das coisas, mas, também, os segredos mais íntimos de sua subsistência, de suas ímpetus, de seus temores, de sua simplicidade interior, dos impulsos fecundos de sua imaginação criadora e

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA JUDICIÁRIA **TRIBUNAL DE JUSTIÇA** de Augusto Martins Ferreira e Otávio Borba de Vasconcelos — 10 M. JUL
ESCOLAS E CURSOS

O PROBLEMA DA CRIANÇA

3.ª VAGA CIVIL — dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente o despejo que Guastelli e Lopes movem em face de Cassil e outro; Julgando improcedente a ação de despejo que Mercedes de Paula Opita moveu em face de Carmem Martins; Julgando improcedente a ação de despejo que José de Barros moveu em face de A. Mendes Pereira; Julgando improcedente a ação de despejo que se desdobra em mil atividades, sendo, ao mesmo tempo, uma extrema (estilo antigo), advogada, escritora, jornalista, jornalista, rentista, natural de Bragança Paulista, atualmente residente em Rio, além de, recentemente, haver publicado um belíssimo e dedicado inteiramente à mulher-mãe, está consagrando também, a sua invulgar inteligência e a mais considerável do seu tempo, às questões que afetam intrinsecamente a criança (enfermagem, etc., etc.).

Os nove notáveis das morais e intelectuais daquele magistrado, lamentando que tais males poderiam partilhar de sua sorte, decidiram, em 1906, proceder a uma ação de despejo requerida contra Henrique Ribeiro de Almeida, presidente a ação de despejo requerida por José Rodrigues de Oliveira e Viana, Lucia da Silva.

VARA Nº 1. FAZENDA NACIONAL — dr. Cândido Garcia de Almeida — Denegando o mandado de segurança requerido por Marino de Almeida, Juiz da 1ª Região; — Julgando procedente em parte a ação movida por Ludwig Sanzon e a Fazenda do Estado de São Paulo; — Julgando procedente, em parte a ação movida por Mario Salvadori e outra contra a Fazenda Nacional, Antônio de Barros Mota; e outro;

[illegible][illegible]

do de São Paulo. A assinatura e o selo do Bittencourt foi abastecido com o nome de João Bittencourt, então ainda não nascido. A assinatura e o selo de João Bittencourt foram encontrados no documento, o que levou a uma investigação mais aprofundada. A assinatura e o selo de João Bittencourt foram encontrados no documento, o que levou a uma investigação mais aprofundada.

Camara, tendo sido eleito e des-
pedido. Chaves, 39.961. Amaro
de Fátima, ex-officio. Amparo
de Azeite de Araujo Campos e Zuleika
de Assis, de Campos. Negeram
de Campos, 45.783. Tupã — Ao. Glauco Ri-
beiro do Rio Apod., Doroteia de
Almeida e Raimundo de Almeida.
Adolfo, 45.724. — Ribamar Ribeiro
de Almeida, 45.724. —

[illegible]

de sr. desmb. Theodorino Dias, por unanimidade de votos foi a pro-
pelação de uma moção de aplausos.
— APPLAUSOS — 46.379 São José
do Rio Pardo — Ap., Lamiado da
Silva Machado, assistido por sua
mulher e outros. Negaram provimen-
to para a causa.
— 46.380 Santos Ap., Alfredo
Rodrigues Bonito. Apdo. Alfredo
Rodrigues da Silva. Negaram pro-
vimento.
— APPLAUSOS EX-OFFICIO — 47.021
Araquara — Rec., e recdo.,
"ex officio". José Mario Cimi-
liatti e Faizoda do Estado. Adiação.
— 47.022 São José do Rio Preto
— Ap., Francisco Marçones

Instituto de Economia Rural

Hoje, às 17 horas, o Instituto

Manfredo, Deram proveniente de São Paulo, e o Sr. José de A. Lima, de São Paulo, os quais foram nomeados para a comissão de estudos e elaboração de projetos para a criação de uma escola de formação de técnicos em administração pública, com duração de 18 meses, para ser implantada no Estado de Pernambuco, com o objetivo de preparar pessoal para o serviço público estadual e municipal.

[illegible]

ante a ação e sem parte a recon-
hecer a indenização provida por E.
Sickler, o Sr. José Fortes da J. A.
Civile: julgamento procedente em
despejo de Luiz Magi e T. A. de
Silveira no Espólio do dr. A.
Augusto - 31-12-1948 233 Inter-
dicto para que subam os autos
técnicos - no inventário de Per-
soneas, 31-12-1948 235 Interdicto

do Osasco a Colônia Agrícola Busso-
caba.
Durante o ano de 1949, o movi-
mento da Colônia Agrícola Busso-
caba foi acompanhado e registrado
Existiam em 31-12-1948 233 Inter-
dicto, no decorrer do ano entraram
103 alirams 302 e faleceram 75
Existiam em 31-12-1948 235 Inter-
dicto, no decorrer do ano de 1950
256 indenizações, 31-12-1948 235

Interdicto de Injúrias, Direito do Tra-
balho, Direito do Consumidor, for-
mação da personalidade, organização
psico-racional do trabalho e Comercial
rápido.
Informações da Vila do Santo Antonio,
301, ou pelo telefone 2-3116.
ESCOLA DE BAILLADOS Esta
convencidos os candidatos para os
exames para o admissão a Escola de
Bailados.

transportes de malas, já
em entendimentos com a
intendência do Tráfego Li-
com o fim de ser criada a
postal Mogi Guaçu? a Es-
cola poderá maior rapidez
distribuição de corresponden-
localidade.

do executivo municipal, adjudicatário do contrato de fornecimento de água da Usina Liskind Campel e Israel Marinho — não se encontra nos autos o documento reclamado na ação retro; porém, os senhores Juiz Tzuz Thon e outros à Superioridade — definio a petição de fls. 97, como desistida e perito, marcando para as partes e o juízo para o dia 10 de maio de 1949 o movimento.

Candidatos sem conhecimento das idades: 3 de fevereiro, às 6 horas — Candidatos com conhecimento das idades — 3 de fevereiro, às 10.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas à rua Xavier de Toledo 114 — To andar, das 12,30 as 20 horas, as matrículas para o curso de Castelhano, CHALUPA YAGUE.

Agradeço a cooperação dos colegas e subscrevo-me, grtamente, A Claudioeuer Pinheiro Assis, auxiliar de gabinete do Secretário geral do Departamento Correios e Telégrafos.

"FOLHA DE COCA"

amento do laudo em julho;
- denúncia da Sociedade Nacional
de Defesa da Liberdade de Ex-
pressão, da Comissão de Ex-
pressão da Curadoria Fiscal;
- inventário de Manoel Gonçalves
- expressão o formal da parti-
cipação de 1948;
- defini o nome do avião 0-
113 de Bussocaba, fol o seguinte:
- Entroncavam-se nos tratamentos no
dia 1 de janeiro de 1949, 92 enfer-
mos a decorrer de 1949, entravam
347 enfermos no dia 257 e
faleceram 70 passando a soma de
de 113 o numero de doentes sob tra-
ta-
mento, em diversos horarios.
- Em 1949, durante o mandato da Camara
de Comercio Argentina de São Paulo,
C. O. de São Paulo.

Realizaram-se antenontem
e comemorações, presentes pel
reitoria da Caixa Beneficente d
do Hospital de São Paulo, em
10 universitários, Policia de Co
seu periodico de propaganda.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E PO-
LITICA DE S. PAULO - Estão

Correios e Telegrafos

Devem retirar correspondência, nesta repartição, as seguintes pessoas: Mario Augusto de Mattos, Isaura de Sousa Costa, Mem Pereira, Valdemar Raimundo Siegrist, Carlos Nelson

... própria escolha em livro especial

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

- MARABÁ** — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Tela. 27. Nac. — As 13,45, 15,50, 18,20 e 22 horas. 3.ª semana.
- Rita** **SAO JOAO** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 29 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** **CONSOLACAO** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 28 — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- PHENIX** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 27 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 28 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

- SABARA** — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — HORRO DOS VENTOS UVANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
- REX** — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — MULHER INFIEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nacional — As 18,50 horas.
- JARAGUA** — ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — Fada Surtor — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
- VOGUE** — O DIABO NO COLEGIO — Lillia Silvi — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. da Tela. 103 — Nacional — As 18,50 horas.
- IP. PALACIO** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 29 — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 18,50 horas.
- CARLOS GOMES** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 29 — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 18,50 horas.
- GLORIA** — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — VENTO DA NOITE — Esp. em Marcha, 254 — Nacional — As 18,50 horas.
- OBERDAN** — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — A GRANDE AURORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 62 — Nac. As 18,50 horas.
- IRIS** — OS PIRATAS DE MONTEYRE — Maria Montez — ESTRELAS DO MAR — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 19 — Nacional — As 19 horas.
- IDEAL** — O ERIJO — Filme nacional — Vicente Cavestini — CODIGO DE HONRA — As 18,50 horas.
- D. PEDRO I** — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — PRINCESA BOÊMIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 318 — Nacional — As 19,15 horas.
- S. ANTONIO** — AMOR E ESPADA — Helena Carter — COMPRANDO BRIGA — Atual. Campos, 61 — Nacional — As 18,50 horas.
- ESPERIA** — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 259 — Nacional — As 18,50 horas.
- AVENIDA** — O MODERNO BARBA AZUL — Buster Keaton — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 268 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.
- PEDRO II** — NAO SOU CULPADO — Richard Denning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 18,50 horas.
- SANTA HELENA** — A FERA DE KUMAON — Sabu — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130. Nac. As 13 horas.
- RECREIO** — (Centro) — O GUARDA CHUVA PATAL — Léo Gorcey — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 129 — Nacional — As 18,50 horas.
- SAMMARONE** — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — SANGUE NA LUA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x53 — Nacional — As 19 horas.
- S. GERALDO** — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyne Power e Jose Peters — J. Cinematografico — Nacional — As 19,30 horas.
- YPE** — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.
- ROXY** — O PIRATA — Hene Kelly — ELES PASSARAM POR AQUI — Not. da Semana, 50x3 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
- ASTORIA** — LAFITE O CORSARIO — Fredric March — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — J. da Tela, 201 — Nac. — As 19,15 horas.
- VITORIA** — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Betty Hutton — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x52 — Nacional — As 18,50 horas.
- TUCURUVI** — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Fredric March — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — C. Jornal, 315 — Nacional — As 19,15 horas.
- IMPERIAL** — A MUNDANA — Marlene Dietrich — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Esp. em Marcha, 290 — Nacional — As 18,40 hs.
- CATUMBI** — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — SOLTEIRO CUBICADO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.
- RIALTO** — A ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — Graça Melo — TRES ESTRELAS E UM CORACAO — Proib. 14 anos. As 18,50 horas.
- SAO JORGE** — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — O ENVIADO DE SANTANAZ — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.
- SAO LUIZ** — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — VENTO DA NOITE — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- PENHA** — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — A MARGEM DA LEI — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.
- CALIFORNIA** — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — FILHO DO SOL — Proib. 18 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.
- SAO JOSE** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 29 — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 19 horas.
- MODERNO** — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable e Cesar Romero — Band. da Tela. 29 — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 19 horas.



EM "OS VISITANTES DA NOITE" (Les Visiteurs du Soir), que a imprensa de Paris considerou "não apenas o filme do ano, mas o filme de nossa época". Arletty, a grande Arletty, interpreta o papel de Dominique; Jules Berry vive o Demônio, de quem Dominique é instrumento na terra (a ação passa-se em 1485); Marie Delya interpreta o papel de Anne, uma jovem e ingenua castela apaixonada por Gilles (Alain Cuny); o cavaleiro de Renard é vivido por Marcel Herrand, enquanto o veterano Fernand Ledoux encarna o barão Hugues, e Gabriel Gabrio o noivo de Dominique. Os cenários e os diálogos dessa obra prima de diretor Marcel Carné, foram preparados por Jacques Prévert e Pierre Laroche. A música é de Maurice Thiriet, muito expressiva, aliás: a fotografia é de Roger Hubert, e os decors de G. Wakhevitch.

CARNAVAL GRANDES ESPERANÇAS DOS FOLIOES

Ao que parece, neste ano e em fins de 1949, os preparativos e festejos pré-carnavalescos não tiveram, nesta capital ou no Rio de Janeiro, a repercussão alcançada em 1948. Mas, nem por isso, se pode negar o grande entusiasmo reinante nos redutos foliões e, quanto às músicas, gravações e planos de compositores e cantores, notou-se uma dose maior de animo, de vontade ardente para que Momo fique satisfeito com todos os seus súditos.

E' bem verdade que as sessões "carnavalescas" de certos vereadores quando, no ano passado, se discutia o projeto de oficialização do Carnaval, de autoria do edil republicano, Dervilte Alfigreli, deram maior animação e um certo cunho foliônico nos dias e semanas que precederam o tríduo. Neste ano, as festas saíram da Câmara Municipal e foram parar no Viaduto do Gasometro, prosseguindo nas "insurreições" do dia da fundação de São Paulo, anteontem... Pena que tudo isso, com escolas de samba e outras características "carnavalescas", só possam ser mencionadas com aspas.

Voltando ao Carnaval propriamente dito — sem aspas, bem entendido — temos a ressaltar, além de corais infantis e projetos, os planos bem engendrados do Centro dos Cronistas Carnavalescos, com Mario Julio na presidência. A entidade está pronta para dar tudo ao seu alcance em benefício dos foliões e de S.M. o Rei Momo. Por outro lado, há a colaboração esplêndida das emissoras radiofônicas, das quais estão na vanguarda em animação e movimentação. São elas, pela ordem, a Rádio Tupi, a Rádio Nacional, a Rádio Record e a Tupi.

De nossa parte, como nos últimos anos, aqui estamos novamente para dar a nossa contribuição, continuando a substituir "Arlequim", o querido Satelet de Campos, cujo estado de saúde, infelizmente, ainda é impossível de dar a sua brilhante e entusiasmada colaboração aos súditos e a Momo. — CONDE EDUO.

O "BAILE DOS ARTISTAS"

A nota mais importante, o griteio propriamente dito do Carnaval, é sempre dado pelo "Baile dos Artistas", promovido pelo Sindicato dos Atores Teatrais e em benefício da Casa do Ato e das suas novas obras em Vila Olímpia.

Neste carnaval serão três os bailes: o primeiro, no dia 15 e 17 de fevereiro, será no Cine Olimpia e contará com artistas de rádio, teatro e circo, bem como escolas de samba, inclusive a de Heilo Sindô.

Haverá a coroação da Rainha dos Artistas, desfile, no palco de renomados cantores.

No dia 16, será famosa e tradicional festa dos artistas no Cine Coliseu.

Preço dos ingressos: para o Cine Olimpia, Cr\$ 50,00 e para o Coliseu, Cr\$ 100,00. As entradas podem ser reservadas na sede do Sindicato dos Artistas, à rua Conceição, 58, salas nas 409 e 411, telefone 4-4969.

O "GRITO DO CARNAVAL DO PALMEIRAS"

Sempre foram dos mais animados os festejos da Sociedade Esportiva Palmeiras. Neste ano, além de seus tradicionais e muito animados bailes, haverá um grandioso festival "pre-Carnavalesco", um verdadeiro aperitivo para os foliões. Amanhã, sábado, os festejos nos redutos do alívio verde já terão início com um grande baile, estando ornamentado o seu salão de festas, no Parque Antártica, para esse fim. A animação estará a cargo de Gózzoli e sua banda.

AS MUSICAS DESTA ANO

"Perdão Senhor", samba de J. Piedade e W. Goulart, orquestração de "Carloca", gravação da R.C.A. Victor por Linda Batista.

"Perdão Senhor!... Perdão Senhor!... Se eu fosse um pouco mais rico, eu te compraria um novo amor!..."

Não fui feliz Nem por um dia Pois em meu lar Só existiu Fantasia (Al. al. al.)

"VITORIA DO MAU GOSTO"

Conforme tem sido noticiado, um grupo de senhoras da nossa sociedade resolveu organizar, em benefício do Museu de Arte Moderna, um baile pré-carnavalesco, nos salões do Triunfo. Para essa festa, que se realizará no dia 11 de fevereiro, foi tomado como tema a decoração e das fantasias, a ridicularização do mau gosto. Por isso, o baile recebeu o nome de "Vitoria do Mau Gosto".

MARCONI — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechli — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Vida Baiana — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayart — NOSSO ALEGRE CAMINHO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TRAICAO — George Raft — MANDATO SUPREMO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN — Finalmente será apresentada a revista: "NAO TEM NADA E ESTA PROSA" — com: Amyntas Guilherme — Anita e Garcia — Zocoler — Ivan e Wanda — Dracon e Piolin — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "OS TRES PASSA FOME". 2.ª parte: Variedades com: Trio Guarás — Moacir Lopes — Ivan e Wanda — Humberto Simões, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATRO "Entre quatro paredes" no T. B. C.

A análise da peça de Sartre, se fossemos ressaltar todos os detalhes dignos de nota, exigiria de nós inúmeros comentários, fazendo-nos fugir, um pouco, à finalidade destas notas.

Isso dizemos porque Sartre é realmente notável na apreciação de certas atitudes humanas, desde que enquadradas na escola filosófica da qual ele se apoderou e da qual, como já dissemos, se tornou dono.

Muitas vezes são afirmativas atitudes aparentemente sem segunda intenção, procurando, apenas, ressaltar um procedimento comum entre os homens mas que, na realidade, tem uma significação das mais expressivas. E' o que acontece, por exemplo, naquela sala onde se desenrolam todas as cenas, com três divas tão dispare em confissão e cores, mas necessárias porque condizem melhor com a personalidade de cada uma daquelas criaturas, coisa que acontece, também, na vida. Naquela sala de paredes limpas e sem espelhos, obrigando a criatura a olhar nos olhos de sua semelhante para se ver.

E, o mais interessante, considerando-se tudo quanto já temos dito do original de Sartre, é que, embora sendo ele uma síntese intelectual da escola existencialista, o trabalho com o teatro, "Entre quatro paredes", é bem verdade que não se trata de teatro comum e que proporciona ao espectador alguns instantes de esquecimento e de vaneio, mas obriga-o a pensar e acompanhar todo o seu desenrolar com o melhor de sua atenção para que nada perca, evitando, assim, uma verdadeira solução de continuidade em tudo quanto acontece.

Tudo ali respira uma tremenda densidade dramática, não se justificando, talvez, por incompreensão, o riso e o começo de uma gargalhada, eis que na realidade não passa de uma ironia caustica e mesmo doentia, com o devarrass de sentimentos que em geral se procura esconder porque na verdade são deprimentes.

"Entre quatro paredes", como se vê, para que se tornasse um espetáculo tão interessante como é, exigiu muito e muito de seu diretor, obrigando-o a uma marcação das mais precisas e inteligentes. Isso Adolfo Cell conseguiu e de forma realmente brilhante. Continuou seus sucessos anteriores e que foi iniciado com "Nick Bar".

Adolfo Cell está em ascensão, cada vez mais acendrada. Dedicado, culto, conhecedor bastante de todos os problemas do teatro, mantém o nível das representações em plano digno de todos os elogios. Escolheu para dirigir as peças que melhor devem se adaptar a seu temperamento. Cell merece os mais significativos encontros por todas as suas realizações. "Huis Clos" é mais um grande sucesso seu.

Teve a auxilia-lo, entretanto, esplêndidos elementos, que desde o início de suas atividades no T. B. C. soube plasmar muito bem, porque se tratava de um material humano de primeira ordem.

Pode-se dar o mais fino marmore de Carrara que um calceiro dali não tirará outra coisa senão um paralelepípedo. Dê-m-se

Rose Borba, Racy Karan Latiffe, Renata da Silva Prado, Violeta Jaffet, Laila Penteado Matarazzo e sra. William Lee.

Os bilhetes de ingresso serão postos à venda no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.º andar, a partir do próximo dia 29.

RADIO PREMIO NO AUDITORIO

De uns tempos para cá, tomaram vulto as propagandas de auditorio com distribuição de prêmios em dinheiro e em espécie, audições essas que atraem grande numero de ouvintes. Provocam grande movimento nos auditórios, mas sem qualquer reflexo comercial, pois o índice aquisitivo dos frequentadores das salas públicas das emissoras é muito inferior ao dos que ouvem de casa. Pura ilusão do anunciante, ao julgar que toda aquela "onda" é eficiente, produtiva.

Se fosse apenas esse inconveniente, vá lá. Mas os prêmios em dinheiro nos auditórios trazem inúmeras desvantagens. Uma delas é quanto à qualidade dos programas, que desaparece completamente; os programadores, pelo movimento e barulho, às vezes também algazarra, descuidam-se e não se esforçam para oferecer boas audições, tornam-se displicentes e quando necessário o capricho, sentem-se, provavelmente, em dificuldades. Há mais: são programas que interessam apenas os assistentes e isto exclusivamente pelos prêmios. Nada mais. Ora, satisfazendo-se parcialmente os assistentes de auditorio descontente-se, ou pelo menos afugenta-se a grande massa, o estêo do rádio, que é, indubitavelmente, aquele que ouve em casa, justamente o que mais rende para o anunciante, seja em possibilidades aquisitivas, seja em volume.

Ouvir um desses programas de auditorio com prêmios, algazarra, gritaria infernal, é ter paciência de santo. Excluímos alguns programas, que mesmo com perguntas e prêmios, cumprem a sua finalidade de divertir e instruir. Um deles é o "Turfe pelo ar", da Bandeirantes. — EDUO.

COMUNICADOS

CONCERTO DE GIANNELLA DE MARCO — O concerto de Giannella de Marco, maior, o concerto de Giannella, que deveria realizar-se no dia 25, foi transferido para o dia 29 às 10,30 horas, devido ao impedimento de "SORRISO DE GIOCONDA".

"SORRISO DE GIOCONDA" — Dulcina e Odilon estão anunciando a última semana de representações de "Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, em tradução de Odilon Azevedo. "Sorriso de Gioconda" ficará a 4 e a peça que entrará no dia 29, será "Dulcina deves", em breve para Buenos Aires, a fim de representar esta peça em castelhano.

OS BILHETES PARA a peça "Sorriso de Gioconda", no Sautana. — Amanhã, último sábado dessa peça, vespertal, a preços reduzidos, às 18 horas, e sessão única às 21 horas.

Sexta-feira, "premiere" de "As solteiras dos chapéus verdes", comédia de Arzmann, em tradução de Alberto Queiroz, na qual Dulcina, Odilon e Conchita Moraes possuem notáveis criações cômicas.

TEATRO INFANTIL — NO SANTANA — Depois de amanhã, às 10 horas da manhã, realiza-se no Santana o segundo espetáculo do Teatro Infantil de Dulcina-Odilon.

"O Balão que caiu no mar", a interessante peça de Odilon Costa Filho que no primeiro domingo de sua apresentação no Santana, foi assistida por uma avulsa assistência, composta em sua maioria de crianças, a 21 horas, a cargo dos artistas de Walter Pinto, que pela primeira vez se exibirão naquele bairro, num espetáculo que não se repetirá e a preços populares, Gracela Otelo, Virgínia Lane, Jovita Luiza, Pedro Dias, Dêo Maia, Violeta Periza, Spina Enze, Dorian, Lúcia Bariani, Paulo Celestino, o Trio Guarás, Adolfo Arruda e as "Girês" de Walter Pinto, sob a direção de Henrique Del'at e direção cênica de Humberto Cunha se apresentarão em um "show-revista" de que farão parte os numeros de mais sucesso das revistas até agora representadas na temporada do Odion.

Na bilheteria do Universo e no Odion estão à venda as entradas para esse espetáculo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Permanente de Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Cell, esta representando com grande sucesso a peça existencialista de Jean Paul Sartre "Entre quatro paredes", de Adolfo Cell, em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa esta sendo representada a comédia de A. Tchekov "O Pedido de Casamento". São Principais intérpretes os artistas: Cláudia Becker, Nidia Licia, Sergio Cardoso, Carlos Vergueiro e Waldemar Wey. Hoje haverá um só espetáculo com início às 21 horas.

Amanhã, serão realizadas três sessões às 18, 19,45 e 22 horas.

CINEMA EDUCATIVO — A União Cultural Brasil Estados Unidos, fará realizar na próxima sexta-feira dia 27 às 17 horas no salão "Joquim Nabuco, uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados filmes de interesse geral.

Os filmes são gentilmente cedidos pelo Consulado Geral Americano. A entrada será franquiada ao público.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — OS SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — UCB. — J. Cinemat. 152 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.
- ART PALACIO** — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Atual. Campos 66 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- BANDEIRANTES** — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Vitrolito de Sica — Europa Sul America Filme — J. Tela, 205 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
- OPERA** — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 322 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO — Esp. em Marcha, 300 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — ACONTECEU NO SERTAO — Roy Rogers — Tricolor — Republic — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida 269 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.
- ESMERALDA** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Sel. Cinemat. — Nacional — As 14,10, 16,55, 19,40 e 22,05 horas.
- MAJESTIC** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — F. Jornal, 136x15 — As 14,10, 16,55, 19,40 e 22,05 horas.
- PARAMOUNT** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — C. Jornal, 202 — As 14,10, 16,55, 19,40 e 22,05 horas.
- STA. CECILIA** — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO. — J. Cinemat. 151 — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.
- CLIMAX** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — C. J. Inf. 202 — As 15, 19 e 21,30 horas.
- ALHAMBRA** — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — J. Tela, 204 — Desde 14 horas.
- S. BENTO** — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 187 — Desde 14 horas.
- CRUZEIRO** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida, 251 — As 14,15, 19 e 21,30 horas.
- BRASIL** — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — TIRANO DE PADUA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x50 — As 18,40 horas.
- PIRATININGA** — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrook — Tecnicolor — UCB. — Atual. Revista, 119 — As 14,15, 19 e 21,30 horas.
- UNIVERSO** — A MORTE ME PERSEGUI — James Cagney — Proib. 18 anos — ORFAOZINHOS DO BARULHO — C. Jornal, 321 — As 13,50 e 19 horas.
- BABILONIA** — NOITE APO'S NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — SAQUEADORES — Esp. em Marcha, 285 — As 19 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — As 20 e 22 horas.
- ODEON** — Sala Azul — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 13 anos — AMOR SEM BEIJOS — Esp. em Marcha, 286 — As 19 horas.
- CAPITOLIO** — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Not. Semana, 49x52 — As 18 horas.
- ESTRELA** — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — VOANDO PARA O RIO — Raul Roulien — J. Cinemat. 149 — As 19 horas.
- S. PAULO** — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 147 — As 18,20 horas.
- BRAZ POLITEMAS** — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — DOIS RIVAIS — Not. Semana, 49x49 — As 19 horas.
- OLIMPIA** — A MORTE ME PERSEGUI — James Cagney — Proib. 18 anos — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — F. Jornal, 135x15 — As 18,50 horas.
- PAULISTA** — FABIOLA — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — S. Luiz de Paraitinga — Nacional — As 18 e 21 horas.
- ROIAL** — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 65 — As 19 horas.
- S. PEDRO** — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat. 146 — As 18,50 horas.
- LUX** — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — GAROTA DE NOVA YORK — Marcha da Vida, 253 — As 19 horas.
- S. CAETANO** — VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — PRINCIPE ENCANTADO — J. Cinemat. 158 — As 18,40 horas.
- CAMBUIA** — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — PELO AMOR DE UMA MULHER — No campo da educação e saúde — Nacional — As 19,10 horas.
- COLONIAL** — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Região de Ouro Verde — Nacional — As 19 horas.
- RECREIO** — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x47 — As 18,40 horas.

METRO HOJE — 1330-1530-1745-2000-2200

POUR ANNI AU FILM, ELE TRAVAILLE EN UN LIEU OÙ IL ADORE ET OÙ IL SE SENTIRAIT BIEN.

SPENCER TRACY — DEBORAH KERR

MEU FILHO

PARA OS GAROTOS

DOMINGO — SESSÃO MATINAL AS 10h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS ANIMADOS COLORIDOS SHORTS, JOURNALS, MINIATURAS.

20 e 22 horas, haverá dois espetáculos.

OS ARTISTAS DE WALTER PINTO, 2.ª FEIRA, NO CINE UNIVERSO — A primeira oportunidade de uma apresentação no bairro do Brasil, a realização marcada para 2.ª feira, no Cine Universo, de um único espetáculo, às 21 horas, a cargo dos artistas de Walter Pinto, que pela primeira vez se exibirão naquele bairro, num espetáculo que não se repetirá e a preços populares, Gracela Otelo, Virgínia Lane, Jovita Luiza, Pedro Dias, Dêo Maia, Violeta Periza, Spina Enze, Dorian, Lúcia Bariani, Paulo Celestino, o Trio Guarás, Adolfo Arruda e as "Girês" de Walter Pinto, sob a direção de Henrique Del'at e direção cênica de Humberto Cunha se apresentarão em um "show-revista" de que farão parte os numeros de mais sucesso das revistas até agora representadas na temporada do Odion.

Na bilheteria do Universo e no Odion estão à venda as entradas para esse espetáculo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Permanente de Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Cell, esta representando com grande sucesso a peça existencialista de Jean Paul Sartre "Entre quatro paredes", de Adolfo Cell, em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa esta sendo representada a comédia de A. Tchekov "O Pedido de Casamento". São Principais intérpretes os artistas: Cláudia Becker, Nidia Licia, Sergio Cardoso, Carlos Vergueiro e Waldemar Wey. Hoje haverá um só espetáculo com início às 21 horas.

Amanhã, serão realizadas três sessões às 18, 19,45 e 22 horas.

CINEMA EDUCATIVO — A União Cultural Brasil Estados Unidos, fará realizar na próxima sexta-feira dia 27 às 17 horas no salão "Joquim Nabuco, uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados filmes de interesse geral.

Os filmes são gentilmente cedidos pelo Consulado Geral Americano. A entrada será franquiada ao público.

COM PROVETOSO ENSAIO COLETIVO, A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENCERROU O TREINAMENTO PARA A REFREGA COM O FLAMENGO

O EMBATE ENTRE RUBRO-VERDES E RUBRO-NEGROS SERÁ TRAVADO AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU' — 2 A 1 PARA OS TITULARES, O RESULTADO DO ENSAIO — VALTER E PINGA II, OS AUTORES DOS TENTOS DOS TITULARES — NINQUINHO MARCOU PARA OS SUPLENTE

A Portuguesa de Desportos voltará amanhã à tarde, ao Pacaembu', a fim de fazer mais um ensaio coletivo no campo de futebol do clube. O adversário do rubro-verde será a representação do Flamengo, conjunto que vem cumprindo destacada atuação no atual estágio de treinamento. A conduta da "Severa", no último compromisso com o Botafogo, na Guanabara, foi das mais brilhantes. Pelos jogadores do Botafogo, os comandados de Nino resolveram não tomar conhecimento do "cartaz" do antagonista e, depois de notável exibição, golearam o "Glorioso" por 5 a 3. Aquela resultado fez com que os guanabarenses olhassem para os "lusos" paulistas com respeito. Tanto é verdade que os cariocas vêm olhando agora a "Severa" como adversário perigoso, que o Flamengo toma todas as providências, a fim de evitar um frágil revés de sua equipe.

O TREINO DOS "LUSOS"

Ontem à tarde os defensores da

Portuguesa de Desportos encerraram a série de exercícios, para o jogo com o Flamengo, com rigoroso ensaio de conjunto. A prática dos companheiros de Pinza foi das mais disputadas e terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1.

TITULARES: Bolívar, Nino (Lau) e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Altamiro); Valtier, Renato, Ninozinho, Pinga II e Mota.

RESERVAS: — Ivo, Arnaldo (Orestes e La Luna); Luizinho, Piva e Helio; Eládio, Xindó, Niquinho, Alípio e Fraz.

Pelo que foi observado no ensaio de ontem, o rubro-verde não terá de jogar muito e se contentar com o fator "chance" para escapar a um revés que se apresenta como quase certo.

A defesa rubro-verde esteve simplesmente notável. Nino adotou-se magnificamente na defesa e formou com Pedro um binômio de respeito. Bolívar, no arco, conseguiu revelar-se que precisa perder um pouco de peso para ga-

nhar mais elasticidade, agiu com acerto. No trio médio, Brandãozinho apareceu como o melhor valor, seguido de perto por Santos e Zinho.

O trabalho do ataque, em linhas gerais, não agradou. Houve muito individualismo, do que se

aproveitaram os integrantes da retaguarda contrária para desfazer, e até com relativa facilidade, a maior parte de suas avançadas. A verdade, todavia, é que se percebeu claramente que houve acatuação desinteressada de parte dos avançados em lutarem com dedicação.

No meio do campo estiveram quase que insuperáveis, controlando com eficiência a bola e, com notável exatidão, os passes. Quando se aprofundavam, entretanto, no interior da grande área, prendiam demasiadamente a bola. Jogando naquelas con-

dições, a tarefa dos zagueiros e dos médios da turma de suplentes foi bastante facilitada. Com relativa facilidade, os companheiros de Piva desfaziam o perigo que se apresentava para a meta de Bolívar. Nos minutos finais do ensaio, os titulares resol-

veram dar uma demonstração de suas reais possibilidades. O conjunto de reservas recuou quase completamente e, não fora a segurança revelada por Bolívar, naturalmente a vitória dos efetivos teria sido das mais expressivas.

Portanto, que se preocupavam os flamenguistas. Os "lusos" paulistas estão dispostos a bisar a conduta do último prelo com o Botafogo, na Guanabara. Como a peleja será efetuada, no Pacaembu', com campo e torcida favoráveis, tudo leva a crer que, na hipótese dos cariocas não contarem com uma tarde feliz, terão de retornar à Guanabara com um frágil revés.

PREPARADOS OS JUVENTINS PARA O JOGO DE DOMINGO EM JUNDIAÍ

Por 2 a 1, os titulares superaram os reservas no ensaio de conjunto efetuado ontem à tarde pelos "grenás" — Carbone e Moraes marcaram para os titulares — King foi o autor do ponto conquistado pelos reservas

O Juventus terá difícil compromisso a vencer, domingo próximo, em Jundiaí. O "onze" grená dá combate à representação do São João, daquela cidade.

Há, entre os novos dirigentes juvenins, um acentuado interesse em conquistar expressivo feito frente aos rapazes jundiaieiros. Por isso, o treinamento dos "grenás" vem sendo efetuado com dedicação e os resultados obtidos podem ser apontados como dos mais satisfatórios.

Ontem à tarde, os juvenins estiveram em ação. Durante 90 minutos, em dois períodos regulares, os companheiros de Tuffy foram submetidos a um eficiente ensaio, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 2 a 1.

OS QUADROS

Elis as equipes que treinaram:

TITULARES: — Neco; Sapoliño e Pascoal; Turquino, Osvaldo e Flúndio; Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Moraes e Luiz.

RESERVAS: — Tuffy; Campoloni e Alessio; Lorena, Padua e Duran; King, Periquito, Chicão, Orlando e Hercúlio.

A atuação do conjunto efetivo, quando não fosse dos mais brilhantes, agradou plenamente. O sexto defensivo chegou até a agir com destaque. Apenas a vanguarda ressentiu-se de melhor entendimento. A ausência de Milani foi bastante sentida. Osvaldinho substituiu aquele "crack" e, por mais que se esforçasse, não

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 —
18.0 andar — Tel. 2-2699 —
Salas 10 a 12

Prova automobilística

Grã Colombia
BOGOTÁ, 26 (U.P.). — O venezuelano Cagnas foi o primeiro corredor a atingir esta capital, na prova automobilística da Grã Colombia.

SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS «ASES» DO MOTOCICLISMO BANDEIRANTE NA PROVA DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

Previstas acirradas lutas pela posse dos títulos de campeão — A competição de domingo no autódromo de Interlagos — As provas — Relação dos inscritos

Realiza-se depois de amanhã, no autódromo de Interlagos, a prova de encerramento do Campeonato Paulista de Motociclismo, relativa ao ano de 1949.

O certame é promovido pelo Piratininga Moto Clube e supervisionado pela comissão técnica da

Federação Paulista de Motociclismo.

Participam da competição os melhores corredores dos clubes filiados à entidade menora do esporte do guidão, prevenindo-se acirradas disputas pela posse dos títulos de campeões paulistas de motociclismo.

João Alves e Sebastião dos Santos irão se empenhar pela conquista do título da categoria 250 C. C.; João Marcondes Ferreira e Edgard Soares lutarão titanicamente na categoria de 500 C. C. (especial).

Nas categorias 350 C. C. e 500 C. C. (esporte) Angelo Gaeta (barão) e Osvaldo Diniz (indio) estão bastante destacados dos demais competidores, podendo desde já ser apontados como campeões dessas categorias.

Colativamente, o Piratininga Moto Clube mantém a liderança do campeonato com 61 pontos de vantagem sobre o Centauro Moto Clube, 2.º colocado, sendo o clube da rua General Osório apontado como vencedor certo do certame.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.ª Prova
Categoria 250 C. C. — 5 voltas — 40 km.

Categoria 350 C. C. — 8 voltas — 64 km.

Nota: — saída em conjunto e classificação em separado.

2.ª Prova
Categoria 500 C. C. (esporte) — 12 voltas — 96 km.

3.ª Prova
Categoria 500 C. C. (Especial) — 160 km.

Nota: — A saída da 1.ª prova será dada impreterivelmente às 13.30 horas e as saídas das provas seguintes serão dadas com intervalo de 15 minutos.

Relação dos inscritos

Os inscritos são os constantes da relação seguinte:

Categoria 250 C. C.

João Alves — P. M. C.; Sebastião dos Santos — P. M. C.; Pedro Latorre — P. M. C.; Alfredo Paletti — S. M. C.; Víviano Colombetti — S. N. M. C.

Categoria 350 C. C.

Angelo Gaeta — C. M. C.; Angelo Pagotti — P. M. C.; Pedro Latorre — P. M. C.; Moacir P. Boaventura — C. M. C.; Alexandre Rossi — S. N. M. C.; Rui Simões Pinto — C. M. C.; Joaquim Alves — P. M. C.; Miguel Curtini — P. M. C.

Categoria 500 C. C. (esporte)

Osvaldo Diniz — P. M. C.; Antonio D. Pinto Neto — P. M. C.; Artur Delanese — S. M. C. C.; Oliveira Teixeira — S. C. M. C.; José Cirilo — S. C. M. C.; Nadir Colla — S. N. M. C.; e Antonio Versa — P. M. C.

Categoria 500 C. C. (especial)

Caio Marcondes Ferreira — C. M. C.; Edgard Soares — P. M. C.; Osvaldo Diniz — P. M. C.; Franco Rozzi — S. M. C.; Adward Pacheco — C. M. C.; e Arnaldo Razzante — S. C. M. C.

CONDUÇÃO

Para maior comodidade e com o objetivo de proporcionar aos seus associados o ensino de presença a competição, a diretoria do P. M. C. contratou ônibus especiais para conduzir os atletas ao autódromo de Interlagos, no qual, mediante apresentação da carteira social, terão ingresso em tribuna especial, reservada aos seus associados.

Os ônibus partirão da sede social, à rua General Osório, 701, às 11.30 horas, de domingo.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral da prova, para efeito da posse do troféu "Bandeiras", foi a seguinte:

1.º — Gremio Nautico União (Porto Alegre), barco Rio de Janeiro, Otávio Santos Rocha (patrão), Lourenço, Guenther Harne, Francisco Kischewski, José Bohrer, João B. da Silva Filho, Djalma Fernandes, Wilson Nascimento e Antonio Candido; 2.º — Clube de Regatas Tietê (S. Paulo), barco A. A. São Bento; Menotti Menutti Jr. (patrão), Erich Jany, Guenther Jany, Max Cagnoni, Eberhard Schellenberger, Otávio Luiz Coelho, Aurelio Gurian, Antonio Campos e Urbano Pires C. Netti; 3.º — Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre), barco A. D. Floresta; Gregorio Pineda (patrão), Erich Schellenberger, Raul Thner, Origenes Oliveira, Miguel Petrovitch, Alexandre Oreko, Eneo Barske, Aldo Colimbra e Aldo Campos; 4.º — Associação Atlética São Paulo (S. Paulo), barco Tietê; Sergio de Castro (patrão), Rolando Castro, Flavio Mascarello (remador do União), José Ramalho, Vilacio Oliveira, Arnaldo Tesari, Caio Castro, Decio Castro e Eduardo Castro; 5.º lugar — C. N. R. Alvaros Cebral (Vitória), barco Antonio Sampaio; Emilio Simmers (patrão), Rubens Rino Coelho, Harry Mose, Eliseu Ribeiro de Oliveira, City Monteiro Martinez, Newton Sena Ribeiro, Edson Pilla de Assis, João Arruela Mello e Edilio dos Santos; 6.º — Associação Desportiva Floresta (B. Paulo), barco Nelson Luiz Roldan (patrão), Leonildo B. Corrêa, Guilherme Felow, Ochocho Mello, Nelson Moraes, Romulo Camin, Nibilo da Rosa, Valtier Purmankiewicz.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

Considerando-se que em dias como esse os pombos se tornam mais sagazes, os resultados foram excelentes, como vemos: em lugar João Antonio Mottin, com 15.16; 2.º Valtier Ceppo, com 15.16; 3.º Odair Junqueira, com 15.17; 4.º Odair Junqueira, com 15.17; 5.º Odair Junqueira, com 15.17; 6.º Odair Junqueira, com 15.17; 7.º Odair Junqueira, com 15.17; 8.º Odair Junqueira, com 15.17; 9.º Odair Junqueira, com 15.17; 10.º Odair Junqueira, com 15.17.

Houve bastante animação entre os disputantes da prova, que teve um transcurso dos mais reñidos, cabendo a vitória ao veterano at-

lético.

FIXADAS AS DATAS PARA O SUL-AMERICANO EXTRA DE ATLETISMO

Será iniciado a 11 de fevereiro o importante certame — Um curso especial para os juizes que comparecerem ao torneio de Montevideu — Admitida a participação de seis países — O Brasil com 22 membros em sua representação — O programa do campeonato

Conforme tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, reina absoluta calma nos círculos do esporte-base bandeirante, embora se aproximem as datas fixadas para o certame extraordinário de Montevideu, onde o Brasil será representado por alguns de seus valores, consoante deliberação a respeito a entidade máxima nacional. Ao que parece as negociações chegaram a 1.ª etapa e as notícias procedentes do Uruguai informam que o nosso país será participante daquele importante torneio com 22 membros em sua delegação, indo até pouco se falava apenas em oito, sendo outros tantos custeados pela C.B.D.

O Comitê Executivo do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, reunido recentemente em Montevideu, tomou importantes decisões acerca do certame que se desenvolverá na terceira semana de maio, com a participação de seis países convidados, entre os quais destaca-se a Argentina, com uma representação de nada menos de 50 pessoas, o que já era de antemão previsto, tendo em vista as facilidades de locomoção e os portenhos, embora se ressalte o desnível cambial entre o dois países, e que terá certa influência no tocante a estadia.

Ficou deliberado instalar durante aquele torneio um curso para juizes, ocasião em que os colaboradores do esporte sul-americano terão oportunidade de se instruir das modificações introduzidas nos regulamentos da nobilitante especialidade. Interessante, não resta dúvida, a instituição deste conclave pelos organizadores do torneio de Montevideu, pois problemas de transcendental importância serão abordados e as soluções fatalmente correspondem aos legítimos interesses desta modalidade, já amplamente difundida em todos os recantos do continente sul-americano, com resultados que honram sobretudo a organização especializada.

Quanto aos nossos, pouco ou nada sabemos. Os principais titulares já foram apontados pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., e todos eles, conscientes dos seus deveres, devem estar em excelentes condições de preparo físico e técnico, aguardando, portanto, o momento de deixar o nosso país, em busca de novas vitórias para o atletismo de nossa terra, tantas vezes consagrados além fronteiras.

DECISÕES DO COMITÊ

O Comitê Executivo do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, reunido recentemente em Montevideu, tomou as seguintes deliberações a respeito do importante empreendimento:

a) Sobre a vinda das delegações concordou-se em comunicar que os gastos totais ascenderão a 10.000 pesos nos quais estão incluídos os gastos de transporte e estadia.

b) O continental de atletismo será efetuado nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 do próximo mês.

c) Será organizado um curso

de juizes durante o certame, a fim de serem estudadas as modificações do regulamento atlético.

d) — Aceitadas as delegações dos seguintes países: Argentina com 50 atletas; Brasil com 22; Chile com 25; Bolívia com 5; Paraguai com 2 e Equador 2.

e) Resolveu-se que os arremessos do disco, dardo e martelo serão efetuados nas horas da tarde para facilitar uma clara visão das provas.

f) O Congresso resolverá sobre o sistema de pontos.

O PROGRAMA

O Comitê Executivo, que teve reunido sob a presidência do sr. Juan Maglia, deliberou também aprovar o programa geral para

aquele competição, assim distribuído:

Sábado, 11 — Após as solenidades inaugurais, terá início o programa esportivo, com a realização das séries dos 100 metros. Saltos em altura. Séries dos 100 metros para moças; arremesso do peso, moças; 3.000 metros rasos e séries dos 400 metros.

Domingo, 12 — Séries dos 110 metros sobre barreiras; final dos 100 metros homens; final dos 100 metros homens; 800 metros rasos; lançamento do disco, salto em altura, moças; 5.000 metros rasos.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Quinta-feira, 16 — Série 800 metros barreiras, moças; Séries de 200 metros homens; Séries de 200 metros, moças; final 110 me-

tros sobre barreiras; homens; salto em distância, arremesso do peso, arremesso do dardo, moças; 10.000 metros rasos e revezamento 4x400, homens.

Sábado, 18 — Séries dos 400 metros sobre barreiras; final dos 200, homens; final dos 200, moças; salto triplo, arremesso do martelo, salto em distância, moças; 5 primeiras provas do decatlo e final dos 80 metros sobre barreiras, moças.

Domingo, 19 — Cinco provas finais do decatlo: final dos 400 metros rasos, salto com vara, 20.000 metros, arremesso do dardo, final dos 400 metros barreiras, disco, moças, revezamento 4x100, moças e revezamento 4x100, homens.

Os cestobolistas chilenos enfrentam hoje à noite o Floresta, no Pacaembu

AGUARDADA COM INTENSO INTERESSE A APRESENTAÇÃO DOS BI-CAMPEÕES ANDINOS — ESPERA-SE ATUAÇÃO DESTACADA DO CAMPEÃO PAULISTA — VARIAS

Dentro de algumas horas, o público desportivo bandeirante, especialmente o afofado do cestobol, terá oportunidade de presenciar, no ginásio do Pacaembu', mais uma sensacional partida cestobolística, repleta de atrativos e sensações.

EQUILIBRIO ABSOLUTO

Estarão em confronto logo mais, dentro da temporada internacional, de bola ao cesto promovida pela L. C. R. e no único jogo que será efetuado em nossa capital, os conjuntos da Universidade Católica de Santiago, bi-campeão chileno e da A. D. Floresta, campeão paulista.

Os chilenos, que incontestavelmente formam um poderoso conjunto, considerado mesmo o melhor da América do Sul, porquanto sete de seus jogadores pertencem à seleção vice-campeã

continental, estão credenciados a levar de vencida todos os seus adversários nesta temporada com firme demonstraram em sua esmerada e campeirada de Regatas, ostentando a preparação de campeões paulistas, entretanto cujo valor é inegável, vêm treinando diariamente há cerca de três meses, não só para a partida de hoje como também para a que deverão efetuar na próxima segunda-feira contra o Minas Tênis Clube. Ostentam, assim, os alvi-celestes uma forma nunca alcançada. Com os fatores local e torcida a seu favor, o Floresta vê-se com as mesmas possibilidades de vitória, por exemplo, sem o concurso de um dos seus valores integrantes, não pôde registrar o mesmo rendimento de conjunto, eis que o reserva, incluído à última hora, não pôde se integrar do ritmo exigido para aquele tipo de jogo.

Os "vermelhinhos", com remadas rigorosas e bem coordenadas, lograram saltar à frente do grupo logo após ser dado o tiro de partida, entretanto os conjuntos gaúchos, dotados de grande estilo e classe aprimorada,

Kathleen Lavinia e Negrusa frente a frente no "25 de Janeiro"

EM CIDADE JARDIM A FILHA DE MIRACLE — FAVORITA A INGLESA — CHALA, UMA ADVERSARIA DE GRANDE RESPEITO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DA SABATINA E PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A DOMINGUEIRA — VARIAS

Do programa das carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo de Jockey Club de S. Paulo, faz parte, como prova de honra, o prêmio "25 de Janeiro", que forma entre as mais importantes e tradicionais corridas do nosso calendário clássico. A prova, reservada que é a equidade de qualquer país e idade, sobre o tiro

de 2 quilômetros e 150 mil cruzeiros de dotação, reuniu, este ano, um campo não muito numeroso, mas bastante homogêneo. As melhores equas atuantes em Cidade Jardim, e ainda Negrusa, que veio da Gaveana especialmente para a disputa desse grande prêmio, saíram à pista. Não há pelo que se duvide

do soberbo espetáculo que proporcionará a disputa da prova que lembra a fundação da cidade de S. Paulo. A inglesa Kathleen Lavinia, graças às suas mais recentes atuações, está sendo apontada pela "catedra" como a mais provável ganhadora. Em merecimento a pensionista de Manuel

A disputa da grande carreira deve agradar.

TAMARA, GIBELINO E CABOTINO, OS MAIS PROVÁVEIS GANHADORES DA SABATINA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS SETE PROVAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as sete provas da sabatina paulista:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 metros.

1 Chana, V. Pinheiro .. 54

2 Dehassi, A. Lucca .. 54

3 Aura, D. Garcia .. 54

4 Barbel, J. Taborda .. 54

5 Barbareo, R. Zamudio .. 56

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Dorothea, R. Pacheco .. 54

2 Gibelino, R. Zamudio .. 56

3 Pirata, J. Nascimento .. 58

4 Gouguê, O. Rosa .. 56

5 Inca, E. Garcia .. 54

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 1.600 metros.

1 Percal, L. Osorio .. 57

2 Tauá, L. Gonzalez .. 58

3 Kent, O. Rosa .. 57

4 Literal, J. Nascimento .. 56

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Sing-Sing, A. Altran .. 58

2 Caviar, O. Reichel .. 58

3 Cipó, N. Pereira .. 56

4 Tamara, O. Santos .. 58

5 F. Junior, A. Cataldi .. 54

6 Stone, J. P. Sousa .. 58

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1 Basca, A. Altran .. 54

2 Guazil, O. Rosa .. 54

3 Chamach, M. Signoretti .. 54

4 Merlot, O. Reichel .. 54

5 Sassiado, M. Carvalho .. 58

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Isaura, R. Urbina .. 53

2 Japim, J. Nascimento .. 58

3 Idilio, R. Zamudio .. 55

4 Bohemia, R. Olguin .. 53

5 Jovial, O. Reichel .. 55

6 Pandego, L. Osorio .. 55

7.º PAREO — As 17,30 horas —

1 Don Antonio, A. Araujo .. 55

2 Califa, D. Ferreira .. 55

3 Vit. do Palmar, Portilho .. 53

4 Rondon, L. Rigoni .. 55

5 Altamira, J. Mesquita .. 53

6 Reuno, A. Ribas .. 55

7 Petulante, S. Camara .. 55

8 Bonga, E. Castillo .. 53

9.º PAREO — As 17,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1 Fúria, A. Ribas .. 58

2 Mavills, F. Machado .. 58

3 Puro, O. Macedo .. 52

4 Haridan, A. Brito .. 50

5 Hellenico, J. Tinoco .. 52

6 Divisa Ouro, Meszaro .. 54

7 Velho Rico, W. Andrade .. 58

8 Arroz Doce, D. Pereira .. 52

9 Heracles, B. Ribeiro .. 52

10 Montecase, XX .. 52

8.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1 Bozambo, O. Ulloa .. 56

2 Polin, D. Ferreira .. 56

3 B. Woogie, A. Araujo .. 56

4 Jequitinhonha, Rigoni .. 54

5 Helas, J. Mesquita .. 58

6 Ari, J. Tinoco .. 50

7.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Don Antonio, A. Araujo .. 55

2 Attacker, G. Costa .. 55

3 Califa, D. Ferreira .. 55

4 Vit. do Palmar, Portilho .. 53

5 Rondon, L. Rigoni .. 55

6 Altamira, J. Mesquita .. 53

7 Reuno, A. Ribas .. 55

8 Petulante, S. Camara .. 55

9 Bonga, E. Castillo .. 53

10.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Audacioso, J. Tinoco .. 58

2 Jarina, XX .. 50

3 Lizete, W. Meireles .. 54

4 Luxo, E. Cardoso .. 52

5 Medon, B. Ribeiro .. 54

6 Iriada, P. Tavares .. 50

7 Jostina, XX .. 54

8 Polarina, d'correr .. 54

9 C. Nobrega, A. Portilho .. 56

10.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Siquereima, D. Ferreira .. 54

2 Bras. Star, O. Macedo .. 52

3 Birigui, A. Araujo .. 54

4 Alvor, L. Rigoni .. 58

5 Regente, J. Tinoco .. 50

6 Irun, O. Ulloa .. 54

7 Estalo, A. Ribas .. 54

8.º PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Parker, (W. Andrade) .. 700

2 Jazé, (J. Martins) .. 700

3 Camacho, (A. Ribas) .. 600

4 Dona Stella, (S. Camara) .. 600

5 Ben-Hur, (A. Ribas) .. 600

6 Cambuçú, (O. Castro) .. 600

7 Jaguarão Chico, (D. Ferreira) .. 360

8 Guido, (F. Madalena) .. 600

9 Destemor, (E. Silva) .. 600

10 Vigarieta, (J. Tinoco) .. 360

11 Chaim, (N. Linhares) .. 360

12 Maran, (B. Ribeiro) .. 600

13 Ajaia, (A. Ribas) .. 600

14 Heremon, (Lad) .. 600

15 Martini, (D. Ferreira) .. 600

16 Ana-Creoni, (J. Ulloa) .. 600

17 Guarape, (L. Rigoni) .. 600

18.º PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 25,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 26,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 27,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 28,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 29,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 30,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

8.º PAREO — As 31,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

9.º PAREO — As 32,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

10.º PAREO — As 33,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

11.º PAREO — As 34,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

12.º PAREO — As 35,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

13.º PAREO — As 36,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

14.º PAREO — As 37,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

15.º PAREO — As 38,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

16.º PAREO — As 39,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

17.º PAREO — As 40,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

18.º PAREO — As 41,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

19.º PAREO — As 42,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

20.º PAREO — As 43,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

21.º PAREO — As 44,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

22.º PAREO — As 45,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

23.º PAREO — As 46,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

24.º PAREO — As 47,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

25.º PAREO — As 48,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

26.º PAREO — As 49,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

27.º PAREO — As 50,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

28.º PAREO — As 51,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

29.º PAREO — As 52,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

30.º PAREO — As 53,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

31.º PAREO — As 54,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

32.º PAREO — As 55,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

33.º PAREO — As 56,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

34.º PAREO — As 57,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

35.º PAREO — As 58,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

36.º PAREO — As 59,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

37.º PAREO — As 60,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

38.º PAREO — As 61,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

39.º PAREO — As 62,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

40.º PAREO — As 63,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

41.º PAREO — As 64,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

42.º PAREO — As 65,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

43.º PAREO — As 66,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

44.º PAREO — As 67,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

45.º PAREO — As 68,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

46.º PAREO — As 69,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

47.º PAREO — As 70,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

48.º PAREO — As 71,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

49.º PAREO — As 72,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

50.º PAREO — As 73,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

51.º PAREO — As 74,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

52.º PAREO — As 75,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Seção Comercial

FUTEBOL VARZEANO

UNIAO MARINHEIRO F. C. 4 VS. ESTADO NOVO F. C. 2
Visitando os domínios do Estado Novo F. C., o União Marinho, local, conseguiu merecida vitória por 4 a 2. Chico, Chico, Tico e Jorge foram os marcadores para o União Marinho, que jogou assim formado: Estevo, Tatu e Carlinho; Bino, Mauro e Vado; Tico, Chico, Chico, Violelinha e Jorge. Na partida secundária o Estado Novo por 3 a 2.

E. F. JARDIM PRIMAVERA 1 VS. CAMERINO F. C. 0
No confronto realizado, domingo último, entre o E. F. Jardim Primavera e o Camerino F. C., o primeiro triunfou merecidamente por 1 ponto a 0. Pedro marcou o tento da vitória para o seu bando, que alinhou os seguintes elementos: Cipó, Beltrano e Antonio; Santos, Aragão e Rinaldo; Inacio, Tico, Amorim, Filhinho e Pedro. Preliminar, 4 a 0 pro Camerino.

PELO S. PAULO F. C. VS. JOGO SÃO PAULO F. C. VS. R. VASCO DA GAMA

A diretoria do São Paulo F. C., na impossibilidade de oferecer livre ingresso aos seus associados, durante o Torneio Rio-São Paulo, tendo em vista seu regulamento, resolveu adquirir ingressos no valor de Cr\$ 10,00 cada a fim de distribuir gratuitamente aos associados e aos seus familiares. Os ingressos estão à disposição dos srs. associados, a partir das 12 horas, nos quibos dos cobradores, ao lado das bilheterias principais do Estádio Municipal Pacaembu. Só terão valor esses ingressos quando acompanhados da carteira social, com o recibo do mês ou anuidade de 1950.

CLUBE NAUTICO PAULISTA

Em assembleia geral ordinária, realizada a 24 do mês corrente, foi eleito e empossado o novo Conselho Deliberativo do Clube Náutico Paulista e que ficou constituído dos seguintes srs. leitos e remidos: Antonio Laurito, Armando Vasconcelos, dr. Antonio Prestes Franco, dr. Rubens Ciro Costa, Donato Gaglian, dr. Orestes Castaldi, dr. Rui Nogueira Martins, dr. Antonio Cristovão Fernandes Junior, José Capetzi Neto, dr. Ubirajara Keutendjian, dr. Roberto Orlando Pucci, dr. Francisco Rodrigues de Siqueira Junior, dr. Antonio Baracchini Junior, dr. Arnaldo Antonio Seroni, dr. Antonio de Souza Barros Junior, dr. Alexandre Del Guerra, dr. Antonio Rodrigues Alves Neto, dr. Geraldo Nogueira, dr. Geraldo Nogueira, dr. Olívio Orlando Nogueira e acadêmico Pedro Olavo Buarque de Gusmão.

O novo Conselho Deliberativo reuniu-se à no próximo dia 31, às 17 horas, a fim de compor a sua mesa, eleger o presidente do clube, o Conselho Fiscal e os suplentes para o novo período administrativo que se iniciará a 1.º de fevereiro próximo.

Vitoria do Newell Old Boys sobre o Sporting

LISBOA, 26 (U.P.). — A equipe argentina do Newell Old Boys, na tarde de hoje, derrotou o campeão português do Sporting, pela contagem de 4 pontos a zero. Marcaram os tentos argentinos: Romo, aos três minutos de jogo; Montano, aos dezesseis minutos; e Montano, aos trinta minutos, terminando a primeira fase com a contagem de 3 tentos a zero. Aos cinco minutos da fase final, Montabelli, ao receber esplêndido passe de Contini, assinalou o quarto e último tento para suas cores. Venceu assim o quadro de Rosário pela contagem de quatro tentos a zero.

Aniversario de fundação da União Pugilística Brasileira

A União Pugilística Brasileira, agremiação que congrega os que se dedicam ao esporte das luvas, comemora no dia 30 do corrente a passagem do seu 3.º aniversario de fundação.

Gracias à dedicação e dinamismo do esportista Waldemar Zumbano, a U. P. B. reúne entre os seus associados os maiores expressões do pugilismo brasileiro e tem norteado com critério e discernimento o rumo a seguir pela "nobre arte" nacional.

Comemorando a grata efemeridade da diretoria faz realizar uma festa, em sua sede social, à rua General Osório, 188, 2.º andar, com início às 20,30 horas.

Para o festival recebemos atencioso convite.

AUTOMOBILISMO

EUROPEU

MONTICARLO, 26 (AFP). — As quedas de neve, em abundância, estão tornando difíceis as condições da prova automobilística do "rallye" de Monte Carlo. Assim, o fato do ano vindouro não se verificará agora. Como se sabe, em 1949, foram poucos os voluntários que sofreram penalidades, o que tornou o "rallye" quase sem significação, pois os obstáculos encontrados e que tornam essa prova empolgante.

Agora, dos 282 concorrentes que partiram das várias cidades, apenas uma meia centena deles estaria indene de penalidades. Aguarda-se, com interesse, o andamento da prova, para a qualificação dos concorrentes, que, segundo se espera, trará muitas surpresas.

A INFLAÇÃO NA AUSTRALIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

MELBOURNE. — A Austrália está fazendo uma nova revisão em seus preços internos, em sua política econômica e seus efeitos sobre o atual padrão de vida. A desvalorização da libra teve uma grande repercussão. O mesmo aconteceu com a decisão do governo de manter a libra australiana com a taxa de desconto de 25% com relação à libra inglesa. O desconto foi aplicado há dez anos, em consequência de uma catástrofe queda dos preços e de exportação de lã, do trigo e metais básicos australianos. Além de proporcionar uma bonificação de 25% sobre as exportações, dava proteção geral às indústrias secundárias australianas e ainda uma já formidável barreira tarifária. Atualmente, os preços de exportação são elevados e a Austrália precisa urgentemente de toda espécie de importações, inclusive equipamento de produção para as fábricas, usinas elétricas e obras de irrigação.

Ha argumentos ponderáveis a favor da paridade com a Grã Bretanha, como fez a Nova Zelândia, há 15 meses. O governo trabalhista, porém, rejeitou esses argumentos. Com a manutenção dos preços de exportações artificialmente altos, o governo procurava obter o apoio de certos setores da população com o risco de provocar a alta dos preços nas cidades — e a maior parte da população australiana vive nos centros urbanos.

Durante um recente inquérito sobre as exigências dos sindicatos de salário mínimo básico de 10 libras, o professor Benjamin Higgins, economista norte-americano, calculou que desde 1938-1939 a renda total dos lavradores australianos aumentou de 400%, porém a quota da renda nacional para os trabalhadores industriais sofreu um declínio — e continua a cair. Os assalariados, na Austrália, atualmente, se encontram em situação pior, relativamente, declarou o sr. Higgins, do que os do Reino Unido, Canadá ou dos Estados Unidos.

A prosperidade artificial do lavrador australiano poderia ser mais justificada, socialmente, se resultasse de um grande aumento na proporção de emprego rural e na restrição do crescimento da centralização urbana. Na verdade, isto não acontece, pois a própria estrutura da economia rural australiana é desfavorável à lavradora de subsistência e aos grandes aglomerados rurais.

Em vez disso, a inflação está produzindo algumas comparações desfavoráveis entre os salários e os preços, na Austrália e no Reino Unido. O salário mínimo para um adulto na Austrália é de 6 libras e cinco shillings por semana. Na Grã Bretanha, o salário médio semanal é de 6 libras, 9 shillings e 11 pence, aos quais se devem acrescentar mais 2 libras e 11 shillings semanais por família, em serviços sociais, subvenção para os alimentos, etc.

O salário australiano também poderia ser considerado maior em consequência dos serviços sociais gratuitos (embora menos extensos do que na Grã Bretanha), mas essa vantagem é anulada pelos preços muito superiores dos alimentos. O "bacon" e os ovos não são racionais na Austrália, mas isto não significa que a situação seja excelente, especialmente quando o trabalhador tem de comprar "bacon" a três shillings ou mais a libra. O mesmo se pode dizer a respeito dos preços australianos para a carne de primeira, o pão, os vegetais, que são geralmente abundantes, mas raramente baratos. As casas de baixo aluguel são muito escassas na Austrália, e a escassez de habitações é muito mais aguda ali do que na Grã Bretanha.

CAFÉ SANTOS
Não funcionou ontem, o mercado de café em Santos, em comemoração à data da cidade.

O termo em Nova York para o Contrato "D" fechou com negociações de 1.500 sacos e alta de 5 a 15 pontos.

O Contrato "C" fechou em baixa parcial de 4 a 15 pontos, com vendas de 16.250 sacos.

COTACÕES DO MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK
NOVA YORK, 26 (U.P.). — O mercado de café a termo, nesta cidade, registrou hoje as seguintes cotacões:

CONTRATO "D"
Café Tipo Santos 4
Entregas em: Hoje Ant.
Março 47,00 46,85
Maio 45,25 45,15
Julho 44,25 44,20
Setembro 43,20 43,15
Dezembro 42,26 42,15

Foram vendidos hoje 6 lotes (195.000 sacos).

CONTRATO "S"
Estritamente Suave
Entregas em: Hoje Ant.
Março 48,70 48,55
Maio 47,71 47,66
Julho 45,70 45,36
Setembro 44,70 44,70
Dezembro 43,80 43,76

Foram negociados hoje 65 contratos (2.112.500 libras).

CAMBIO
SÃO PAULO
São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevidéu, 6,42; Buenos Aires (peso), 2,0388; Copenhague (coroa), 2,6385; Stockholm (coroa), 3,5551; Bruxelas (franco), 0,3842; Paris (franco), 0,6525; Berna, vista, Cr\$ 4,2808; Lisboa, 0,6354; Coroa creca, Cr\$ 0,3876; Amsterdam, Cr\$ 4,8303.

VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,72; Londres 52,4100; La Paz (peso), 0,4457; Montevidéu, 6,6501; Buenos Aires (peso), 2,0388; Copenhague (coroa), 2,6385; Stockholm (coroa), 3,5551; Bruxelas (franco), 0,3842; Paris (franco), 0,6525; Berna, vista, Cr\$ 4,2808; Lisboa, 0,6354; Coroa creca, Cr\$ 0,3876; Amsterdam, Cr\$ 4,8303.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Taxas
Inglaterra 52,4100
Estados Unidos 18,72
Suíça 4,3958
Suécia 3,6209
Espanha 1,7096
Dinamarca 2,7353
Portugal 0,6372
Bélgica 0,3778
Checoslováquia 0,0535
França 0,0535

— Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949 52,4100

TÍTULOS
SÃO PAULO
Os valores estiveram ontem, com melhor interesse sobre as Unificadas, cujos preços chegaram até 493 cruzeiros, para o maior lote. O montante das transações atingiu a 2.217.184 cruzeiros, sendo de apenas 409.061 as vendas correspondente aos títulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
Apólices: Cr\$
130 Unificadas 495,00
800 Unificadas 490,00
200 Unificadas 492,00
2 Unificadas 498,00
12 Unificadas 497,00
400 Unificadas 491,00
1150 Unificadas 493,00
2 Unificadas 500,00

As transações foram muito reduzidas, chegando a ser as menores em várias semanas, em quanto algumas vendas de especulação conseguiram um volume considerável.

A calma na Bolsa foi aceita pelo mercado como normal, depois da considerável reação que se produziu após a baixa pronunciada. As petrolíferas, que foram duramente afetadas nas sessões anteriores, reagiram juntamente com outros grupos e os aços também adquiriram um tom mais firme.

As ferroviárias de especulação receberam mais atenção do que as principais desse grupo. O "Arcur" conseguiu um novo nível de alta.

Foram vendidos um milhão e cento e cinquenta mil títulos, no valor de três milhões e quatrocentos e dez mil dólares.

ALGODÃO
S. PAULO
O termo para o Contrato "B" fechou com negociações não se registrando modificação nos preços. No contrato "C" o mês de fevereiro ficou sem cotação; tendo o julho acusado alta de 20 centavos; dezembro e janeiro de 1 cruzeiro, ficando os demais com cotação.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 24-1 — Não houve — Dia 26-1 — Não houve.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM
1949 1950
Quilos Quilos
De 1-1 a 23-1 (1) 15.416 239.550
Em 24-1 (2) — 20.330
TOTAL 15.416 309.890

EXTERIOR
1949 1950
Quilos Quilos
De 1-1 a 23-1 (1) 7.125.548 3.316.930
Em 24-1 (2) 752.000 442.310
TOTAL 7.890.548 3.759.340

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR
S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial

Refinado extra 230,00
Cristal 195,00
Somenos do Norte 188,50
Demerara do Norte 177,80
Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vago)
Para o atacado:
Refinado, extra 227,30
Cristal 183,20
Do atac. para varejista
R. refinado, extra 206,70
J. cristal 168,40

MOVIMENTO DE ARMAZENS
GERAIS EM 23-1-50
Quilos
Algodão em pluma 44.237.071
Linter 8.614.351
Acucar 12.782.649
Alfafa 49.870
Amendoim 270.678
Arroz beneficiado 5.602.916
Far. de mandioca 46.000
Farinha de trigo 2.500
Feijão 22.578.079
Mamona 2.241.284
Melo arroz 62.940
Milho 2.491.859

MERCADO DISPONIVEL
Calmo funcionou ontem o mercado de cereais, havendo somente uma única modificação, baixa de 1 cruzeiro no milho, para o tipo amarelinho, que passou a ser cotado a 94,00, conservando os demais tipos, a posição do fechamento anterior.

ALFAFA
(Quilo)
Do Estado superior 1,15
Idem, especial 1,20
Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)
Nac. de primeira 12,00 12,50
Idem, de segunda 10,00 10,50
Idem, de terceira 8,00 8,50
Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)
Tatu, especial 82,00 83,00
Idem, superior 78,00 77,00
Idem, bom 72,00 73,00
Mercado — Calmo.

ARROZ
(50 quilos)
(Tabela Oficial)
Amarelo ben. ext. 370,00
Idem, especial 350,00
Idem, superior 340,00
Idem, bom Nom.
Idem, regular Nom.
Agulha, benf. extra 335,00
Idem, especial 324,00
Idem, superior 297,00
Idem, bom Nom.
Idem, regular Nom.
Idem, superior Nom.
Idem, bom Nom.
3/4 de arroz 210,00 230,00
1/2 arroz 145,00 155,00
Quilera de arroz 80,00 85,00
Mercado — Calmo.

BANHA
Idem em latas de (60 quilos)
Do Estado Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls. 890,00
Idem, lt. 20 kls. 880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 jl. 900,00
Idem de 2 kls. 900,00
Idem, de 20 quilos 880,00
Mercado — Firme.

LENTILHA
(60 quilos)
Especial 90,00
Bom 80,00
Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)
Do Estado de 1.ª 110,00 130,00
Idem de 2.ª Nominal
Mercado — Calmo.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUCA ESMALTADA

ASSSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A 1.ª reunião da Companhia Paulista de Louca Esmaltada, por seus diretores abasteadores, com a presença dos senhores acionistas, se reuniu em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n. 86, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame e discussão do relatório da Diretoria; Balanço e contas do exercício de 1949; Parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

c) ratificação da autorização já dada à Diretoria pela Assembleia Geral Extraordinária de 27-9-1941, para a venda das Terras do Paraná;

d) outros assuntos de interesse social para os quais a lei não exija convocação especial.

De conformidade com os estatutos, artigo n. 22, parágrafo 3.º, só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais:

a) os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião;

b) os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na sede social, pelo menos, cinco dias antes de cada Assembleia.

Desde já se encontram à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n. 1.º do Decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de janeiro de 1950.

(aa) Adriano Co. de Barros, diretor-presidente

Argemiro Couto de Barros, diretor-superintendente

Antonio Carlos Couto de Barros, diretor-gerente

José Couto de Barros, diretor-tesoureiro

Mário Couto de Barros, diretor-secretário.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da Cia. de Automoveis Sonnervig, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 27 de fevereiro de 1950, às 18 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga n. 323, nesta capital, a fim de deliberar sobre:

a) aumento do capital social;

b) reforma parcial dos estatutos;

c) outros assuntos de interesse social que forem suscitados.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

a.) ALFRED SONNERVIG — Diretor Superintendente.

FLORINDO PASTORELLO S. A. COMERCIO E INDUSTRIA

LINS

ASSSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de fevereiro de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua Luiz Gama n. 500, em Lins, Estado de S. Paulo, a fim de deliberar sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, com referência ao exercício fiscal de 1949;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950, com a fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Na sede social acham-se à disposição dos senhores acionistas para serem examinados, os documentos a que se refere o Art. 90 do Decreto-lei n. 2627 de 26-9-1940.

Lins, 23 de janeiro de 1950.

Florindo Pastorello S. A. — Comércio e Indústria

FLORINDO PASTORELLO — Presidente.

EDITAL

Escola Técnica de Comercio "Alvares Penteado" (Da Fundação "Alvares Penteado")

MATRICULAS

De ordem do Sr. Diretor, torna cliente aos interessados que, no período de 1.º a 25 de fevereiro, inclusive, no horário de expediente, estarão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Comercial Básico, Técnico de Contabilidade, matutinos e diurnos, Técnico de Contabilidade, noturno, e Técnico de Secretariado, diurno.

O turno matutino funciona de 7.30 às 10.30, admitindo-se alunos dos sexos. O diurno é só para moças, das 12.30 às 16.40. O noturno, exclusivamente para rapazes, funciona das 19.45 às 22.40. Os alunos promovidos em exames de 1.ª época terão seus lugares garantidos até 18 de fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO

As inscrições para exames de admissão ao 1.º ano do curso Comercial Básico, matutino e diurno, estarão abertas de 1.º a 14 de fevereiro. As provas serão realizadas depois daquele prazo e constarão de exames orais e escritos de Português, Aritmética, Geografia Geral e História do Brasil. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, certidão de nascimento, — ouze anos completos ou a completar até 30 de junho. — Atestado médico e de vacinação antivaricelica recente. A Escola mantém um curso de preparatórios, que funcionará até à véspera dos exames. As aulas são ministradas no período da manhã.

DOCUMENTOS PARA MATRICULA

Cursos técnicos de Contabilidade ou de Secretariado: certidão de nascimento, atestado médico, vacinas e idoneidade moral, e mais um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do curso Propedêutico, diploma de Auxiliar de Escritório (acompanhado do histórico completo do curso Comercial Básico), certificado de licença ginasial ou de licença clássica ou científica, diploma de curso normal. As guias de transferências deverão trazer o histórico escolar completo. Aos portadores de diploma de curso normal será exigido exame de Inglês. Os alunos maiores de 17 anos, ou a completar tal idade em 1950, deverão fazer prova de se acharem em dia com as obrigações militares.

Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida em Tabelião desta Capital. Os candidatos são obrigados a juntar duas fotos 3x4.

Secretaria da Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado", São Paulo, 25 de janeiro de 1950.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretário Geral.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODEIRA PERONDI

ASSSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Industrial Algodeira Perondi, convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade da Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949 e se proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e dos suplentes deste.

Os titulares de ações ao portador para poderem tomar parte na assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social.

Porto Ferreira, 21 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com sede social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.º andar, nesta Capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

O Diretor Presidente — JOSE DA SILVA GORDO.

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEROS REGIONAIS S. A.

(STAR)

ASSSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido por este os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de fevereiro próximo, às 15 horas, na sede social, junto ao Aeródromo de Bauri, para ler o relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de janeiro de 1950.

Construtora Civil e Industrial S. A. "Concisa"

TREMENDA TROMBA D'AGUA DESABOY SOBRE MOCOCA

CERCA DE SETENTA FAMILIAS DESABRIGADAS — ATINGE A DOIS METROS DE ALTURA A AGUA NAS PARTES BAIXAS DA CIDADE — AVULTADOS PREJUÍZOS

MOCÓCA, 26 (Do correspondente - pelo telefone) — Pouco depois das 19 horas de hoje, desabou sobre esta cidade tremenda tromba d'agua que em poucos minutos inundou completamente toda a parte baixa da cidade. Atingiram as águas, em alguns lugares, até dois metros de altura.

Dada a violencia do fenomeno, ruíram casas e muros, arvores foram arrancadas. Está paralisado completamente todo o movimento da cidade.

CERCA DE 70 FAMILIAS DESABRIGADAS

Cerca de setenta familias se viram obrigadas a deixar suas casas, devido à furia das águas, que crescem constantemente.

As autoridades da cidade, civis e militares, ajudadas por populares procuram prestar socorros à população flagelada, usando caminhões e auto-socorro nos quais transportam as pessoas das partes baixas para a alta, pondo-as a resguardo da furia das águas, como, também, procuram salvar os bens da população ameaçados. Em muitos lugares da parte baixa da cidade, estão sendo empregadas embarcações para se poderem salvar familias inteiras que se encontram bloqueadas pelas águas.

O Ribeirão do Meio, que atravessa a cidade, viu seu curso enormemente aumentado, não se esperando tão pronto baixem as águas, de vez que à hora em que transitamos esta nota, — 22 horas — continua ainda a chover torrencialmente.

Até o momento não se registraram desastres pessoais, mas os prejuizos materiais são avultadíssimos.

CONTINUA O FLAGELO

Às 24 horas recebemos de nosso correspondente novos informes sobre o flagelo que abateu sobre a cidade de Mocóca. Segundo suas informações, continuava forte aguaceiro, que aumentava de modo assustador as inundações que afetam a parte baixa da cidade. Toda a população se encontra em estado de sobresalto. O prefeito José de Castro Figueiredo, que está superintendendo os serviços de salvamento, vem empregando todos os esforços no sentido de atender na medida do possível aos pedidos de socorro.

TRÊS FAMILIAS CERCADAS PELAS ÁGUAS

Na rua Esterzio Ribeiro, uma das partes mais afetadas pelo fenomeno, três familias não conseguiram fugir a tempo da furia dos elementos, estando cercadas pelas águas que naquele ponto atingem a três metros de altura. Todas as

tentativas de salvamento têm fracassado, dada a dificuldade que a empresa oferece. As autoridades, entretanto, continuam a tomar as necessárias providencias para que seja levado a bom termo o salvamento daqueles moradores.

Outro local muito atingido pelas águas foi a rua Visconde do Rio Branco, onde armazens, bares e casas residenciais foram totalmente inundadas pelas águas. No armazem do sr. Jordão do Rio as águas arrastaram grande quantidade de mantimentos e bebidas, causando grandes prejuizos ao seu proprietario.

OS PREJUÍZOS

Não foi possível, ainda, fazer-se uma estimativa dos prejuizos causados à população pela tromba d'agua, tendo-se como certo, porém, que eles se elevavam até ontem, a centenas de milhares de cruzeiros.

AFIANÇA O PROFESSOR JOÃO PAULO VIEIRA:

A TINTURA DE CABELO NUNCA MATOU NINGUEM

FALA SOBRE A ANUNCIADA MEDIDA DO GOVERNO GREGO, PROIBINDO A POPULAÇÃO DE TINGIR OS CABELOS, O ILUSTRE DERMATOLOGISTA — INFLUENCIA MORAL E SOCIAL DA TINTURA — "PINTEM O CABELO COMO QUIZEREM!"

Telegramas da Europa noticiaram, há dias, curiosa decisão do governo grego proibindo, em todo o territorio nacional, o uso de tintura para cabelo. Tais ingredientes, justificavam as autoridades em causa, afetavam gravemente a saúde dos que a eles recorriam, além de ferir as tradições do país.

OPINIÃO DE UM DERMATOLOGISTA BRASILEIRO

De posse desse informe, que não deixou de provocar comentários nos nossos círculos médicos e farmacêuticos, procurei a reportagem ouvir, principalmente sobre a justificativa da medida, uma autoridade em dermatologia. Encontrei-o no prof. João Paulo Vieira, livre-docente da Universidade de São Paulo e membro da Academia Nacional de Medicina, além de diretor do Serviço de Dermatologia. Não quis o entrevistado, desde logo, aceitar as justificativas científicas para o decreto:

— Os inconvenientes da tintura, em si, estão longe de justificar tão drástica medida. Nunca nenhum medico soube, por exemplo, que alguém tivesse morrido por causa da tinta no cabelo... Sou mais propenso a crer em razões de ordem social, tendo presente a indole conservadora do país. Ou, talvez, a motivos econômicos: quem sabe se os gregos, por força da excessiva tendência de recuperação quimica da juventude capilar, não andariam consumindo demasiadas divisas com a importação de tinturas americanas... Os prejuizos para a saúde não passariam, então, de mero pretexto para a proibição de exportação.

UTILIDADES DA TINTURA

A uma indagação do reporter, esclarece o prof. João Paulo Vieira:

— Como medico, se considero que não se deve recusar a recitar tintura, não se pode deixar, contudo, de aceitá-la, em varias circunstancias. Há frequentes casos, mesmo, em que os males da tintura para a saúde seriam incomparavelmente menos danosos do que a sua abolição, digamos, sob o aspecto social. Assim, certas mulheres, que embranquecem precocemente, percebem que a velhice as ameaça com muito mais rapidez que a seus maridos. O apelo à tintura age, então, como coadjuvante na harmonia do lar... Convm não esquecer, igualmente, a importância psicológica da tintura.

VARIAÇÕES SOBRE AS TINTURAS

Depois de reafirmar que ao

medico esta cabe esclarecer as dúvidas sobre os inconvenientes da tintura — desde as menos tóxicas até as que — essas sim — deveriam ser prescritas pela saúde publica, pormenoriza o conhecido dermatologista:

das do henné, não são provenientes deste vegetal — razão da toxicidade das mesmas. Contêm sempre sais de chumbo, ferro, bismuto e sais de cobre. As tinturas cuja base é um derivado orgânico, são excessivamente tóxi-



O prof. João Paulo Vieira, quando morava ao repórter um dos seus estudos sobre os efeitos tóxicos da tintura.

— Das tinturas existem as decorantes, baseadas na água oxigenada, camomila, amoníaco entre as mais usadas; as vegetais, destaca-se a que tem por base o "henné", que é conhecida desde a mais remota antiguidade.

Provem o henné dum arbusto africano e indiano. Pode-se usar o puro, em decotto ou em cataplasma. Estas tinturas decorantes e as baseadas no henné, não são tóxicas. Mas as que são vendidas no comercio, como deriva-

cas. Entram nestes compostos, além do ácido gálico e pirogálico o "paraphenylenodiamino". São tinturas excessivamente tóxicas e que uma vez determinadas a intoxicação do organismo, darão sempre o mesmo quadro, cada vez que se repita o uso das mesmas.

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO

— Chamamos, pois a atenção — prossegue o entrevistado — sobre o uso das tinturas principalmente destes derivados tóxicos, e que são as que dão os melhores resultados — e por isso mesmo as mais vendidas no comercio. Os sinais de intoxicação manifestam-se primeiramente para o lado do couro cabeludo — prurido intenso, edema e reação inflamatória que progredem para o rosto e o pescoço — podendo determinar a intensidade do edema inflamatório, até a occusão do globo ocular.

Nestes casos deve ser procurado o medico e narrar o antecedente do uso de tinturas. Podem haver e é comum, manifestações nervosas, traduzidas por insônia, agitação e nervosismo exagerado. Além destes inconvenientes, as tinturas podem determinar grandes quedas de cabelos, torna-se frágil, quebradiço, sem resistência e mais do que isto, torna-se um vício, difícil de ser extirpado, talvez, devido à sua repercussão para o lado do sistema nervoso.

— Esses danos, porém, não são gerais — acentua o entrevistado. Muita gente ha que pinta o cabelo anos a fio e jamais registra sintomas de intoxicação. Mas, ha também os alérgicos, cuja condenação é uma só: não poder es-

NEGA A INGERENCIA DE INTERMEDIARIOS

RIO, 26 ("Correio") — O diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil mandou afixar o seguinte aviso nas dependências daquela repartição.

"Em torno da Carteira de Exportação e Importação não há ambiente para intermediários ou interpostas pessoas. Faz-se público, portanto, que os pedidos de informações sobre casos concretos, só serão atendidos quando formulados pelo próprio interessado, devidamente identificado, ou por prepostos seus, munidos de procuração bastante ou credenciados por correspondência epistolar".

Legião de São Paulo — Pró Catedral

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sua sede social à ladeira Dr. Faício Filho, 58 — 14.º andar, uma reunião geral da Legião de São Paulo, Pró-Catedral, presidida por s. em. o cardeal Mota. Essa reunião foi convocada especialmente para prestação de contas referente ao ano de 1949. São convidadas todas as Legionárias e Conselheiras.



BRASILEIROS AGRAÇADOS PELA SANTA SE' — O cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, antecorrendo-se a s. José Pires de Oliveira Dias da comenda que a Santa Sé retribuiu seus serviços e fidelidade à Igreja Católica, tendo o ato de entrega se revestido de solenidade. A cerimonia realizou-se na casa do agraciado, tendo na mesma ocasião, a sra. Marina Pires de Oliveira Dias recebido a cruz "Pro Ecclesia", que lhe foi enviada por Sua Santidade. O clichê fixa um aspecto do ato, vendendo-se na medalhão o padre Arnaldo Dante, paroco da Igreja de São José do Ipiranga, também agraciado com a referida cruz.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1950

NUMERO 28.775

Compareçam às reuniões ou peçam exoneração

Convite que será feito aos membros da C. E. P. — Novamente não houve sessão por falta de numero — Reunião extraordinária convocada

Falhou outra vez a nova tentativa feita para reunir o plenário da Comissão Estadual de Preços. Os membros do organismo não estão mesmo dispostos a trabalhar para cumprir a importante missão que receberam, a fim de defender a bolsa do consumidor contra a ganancia dos exploradores. Parece incrível que mais duzia de homens, conscientes de sua responsabilidade, dê tão pouca

importancia aos interesses coletivos, embora tenha se comprometido de livre e espontanea vontade a participar da Comissão de Preços. Se não estavam dispostos a colaborar, deviam não ter aceito o cargo, deixando-o para pessoas ciosas de sua obrigação, que poriam o bem estar da coletividade acima de suas conveniencias pessoais. Melhor, portanto, que solicitem demissão, não prejudicando aquele organismo, já tão desacreditado perante a população.

DERRADEIRA TENTATIVA

Para a reunião de ontem compareceram, além do vice-presidente, os srs. Mario Di Piero, Sechi Barbosa e João Monteiro Salgado. O sr. Aldo Lupo, depois de constatar que não haveria numero, declarou que fará uma derradeira tentativa para reunir o plenário da C.E.P. Para esse fim, convocará uma sessão extraordinária para a proxima segunda-feira, às 17 horas, com o objetivo de debater os problemas que se encontram em pauta há varias semanas.

INTIMAÇÃO AOS MEMBROS FALTOSOS

Do lado da convocação, determinou o vice-presidente que fosse feita uma consulta, em forma de intimação, aos membros da Comissão de Preços que não tem comparecido às reuniões ultimamente convocadas. Nesse officio, indagará o sr. Aldo Lupo da attitude que os faltosos estão tomando para com aquele organismo, pedindo uma definição: ou compareçam aos trabalhos ou solicitem demissão, para que outros sejam nomeados para os seus cargos.

AUMENTO DA QUOTA DE CARNE

Aproveitando o contato com a imprensa, o sr. Aldo Lupo, que é também o secretario de Higiene da Prefeitura, órgão responsável pelo abastecimento de carne, declarou que no dia primeiro de fevereiro vindouro deverá entrar em vigor o Plano Federal de Abastecimento, que fixa as quotas de abate de gado em todo o territorio nacional.

— Entretanto, — disse — a quota fixada para São Paulo, de 1.500 toneladas semanais, é insuficiente, o que daria como resultado a falta do produto no mercado, justamente agora em que atravessamos o período da safra. Por esse motivo, seguirei hoje para a capital do país dois técnicos da secretaria de Higiene, que vão ao Rio com o fim especial de conseguir para São Paulo um aumento de 150 a 250 toneladas na nossa quota semanal. Creio que conseguiremos nosso objetivo, pois estou seguramente informado, baseado em dados fornecidos por entidades ligadas ao problema da carne, que temos o gado suficiente para garantir o abastecimento normal da população.

NO PALACETE PRATES

«DE PROFUNDO SENTIDO SOCIAL E HUMANITARIO»

Manifesta-se a bancada republicana sobre um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a pagar as despesas de sepultamento de seus operarios — O tabelamento das entradas de futebol no Pacaembu

No ano passado foi apresentado à Câmara Municipal um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a pagar as despesas decorrentes do sepultamento de seus operarios, financiando, ainda, para posterior recebimento, o sepultamento de pessoa da familia do operario municipal.

Esse projeto deve entrar na ordem do dia de uma das proximas sessões e conta com o parecer favoravel do lider da bancada republicana, que afirma que ele deve ser discutido concomitantemente com o anteprojeto do Estatuto do Operario Municipal, o qual se encontra em poder do Executivo. A autorização para que a Prefeitura promova o se-

pultamento de seus operarios e auxilio, financiando, o enterro dos parentes deste, é clausula expressa constante desse estatuto e contará com o apoio da bancada republicana, quando for apreciada.

"SENTIDO SOCIAL E HUMANITARIO"

Manifestando-se sobre a proposição mencionada, o sr. Derville Allegretti exarou na Comissão de Finanças o seguinte parecer: "Pelo projeto da lei n. 53, de 1949, é proposto que a Prefeitura promova, por conta propria, as despesas com o sepultamento de operario a serviço da municipalidade.

Financiará ainda a Prefeitura, para posterior recebimento, o sepultamento de pessoa da familia do operario municipal. Determina o projeto que as despesas com a execução da lei correrão pela verba destinada ao Hospital Municipal, suplementada se necessario.

Não ha duvida de que o objetivo do projeto é de profundo sentido social e humanitário. E' que oferece amparo material aos operarios do municipio ou de sua familia no momento mais penoso da vida humana e que mais doloroso se torna quando não existem recursos, o que ocorre infelizmente com frequencia nessa classe de humildes e abnegados servidores publicos para fazer face às despesas forçadas com o sepultamento.

Entretanto, como está para breve a conclusão dos estudos do

Estatuto do Operario Municipal, a Comissão de Finanças subscrevendo o parecer da nobre Comissão de Justiça, é também de opinião que o presente projeto deve ser apreciado quando vier à discussão o aludido estatuto.

AGUARDE INFORMAÇÕES PARA DAR SEU VOTO NO TABELAMENTO DE INGRESSOS DE FUTEBOL

Ainda no ano passado, foi proposto um projeto de lei que preve o tabelamento dos ingressos das partidas de futebol que se realizam no Estádio Municipal do Pacaembu. O sr. Derville Allegretti, antes de se pronunciar sobre o merito desse projeto de lei, pediu ao prefeito as seguintes informações:

a) Quais os preços cobrados ao publico que assiste jogos de futebol no Estádio de Pacaembu?

b) Qual a renda anual da Prefeitura com a exploração dessa praça de esportes?

c) Como se vem processando a cessão do estadio referido para os jogos de futebol; aluguel fixo ou percentagem por jogo?

d) Existe, nesse sentido, qualquer vinculo contratual entre a municipalidade e a Federação Paulista de Futebol?

Emittidas que sejam as informações solicitadas pelo sr. Derville Allegretti, poderá a bancada republicana manifestar-se a respeito, pois o tabelamento proposto é empirico e não se fundamenta em elementos seguros que acabam de ser solicitados ao chefe do Executivo municipal.

COM A PREFEITURA, RAE E CMT.



— Para os moradores do Paraíso, V. Mariana, Lins de Vasconcelos, que possuem automovel, possivelmente em breve, será dada licença para sair até o portão!

MAIOR TONELAGEM DE CARNE PARA O CONSUMO DA CAPITAL

Técnico da Prefeitura segue hoje para o Rio a fim de conseguir aprovação do governo federal ao aumento pleiteado pela Municipalidade

Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Orestes Bianco Dienes, procurador juridico da Prefeitura da capital, que vai entender-se com o governo federal, a fim de conseguir aumento das quotas de carne para o consumo de S. Paulo. Como se sabe, o plano federal prevê quotas de 1.300 toneladas semanais para o período da entre-safra, para o consumo da população paulistana, e quotas de 1.500 toneladas, para o período da safra, a vigorar durante o corrente ano, e a partir de 1.º de fevereiro proximo.

Sendo insuficiente essas quotas, dado que seriam necessarias 1.800 toneladas na safra e 1.500 na entre-safra, para o normal abastecimento de S. Paulo, conforme se verificou em 1949, pleiteia a Prefeitura um aumento substancial nas atuais quotas, a fim de afastar o perigo do cambaleio negro da carne, que fatalmente ressurgirá se não forem tomadas providencias para aumento das referidas quotas. Por esse motivo, é que o sr. Bianco Dienes seguirá hoje para o Rio de Janeiro, devendo encontrar com o diretor geral do Departamento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura e profundo conhecedor do assunto, o

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIU O RAPAZ SEM MOTIVO JUSTO

Antonio Russo, conhecido pelas desordens que tem provocado na praça da Sé, principalmente no bar "Olimpico", na manhã de ontem, sem que houvesse motivo, agrediu o operario José dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Itaoca, 72, na Vila Mariana. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local, onde não encontrou o desordeiro. Em rápida busca pelas imediações, foi encontrado o sentinela no interior de um carro de praça com o boné na cabeça. Levado para a Central, Antonio Russo se comportou inconvenientemente, motivo pelo qual foi removido para o Departamento de Investigações à disposição da Delegacia de Vadiagem. A vítima foi pensada no posto da Assistência.

ATROPELAMENTOS

As 13.45 horas de ontem, na rua Consolação Julio Laureadino, de 67 anos, viúvo, domiciliado à rua Pedro Taques, 89, caiu do bonde 487, da linha "Pinheiros", dirigido pelo motorista Otávio Gomes Alves.

— Em frente ao prédio 3.052, da rua Voluntários da Pátria, às 15 horas de ontem, Idevaldo Borsan, de 8 anos, filho de Antonio Borsan, residente à rua José Bayeux, 27-B, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 28-41-73, guiado pelo motorista Otávio Gomes Alves.

— O auto de aluguel de chapa 4-10-66, conduzido pelo motorista Giuseppe Giusto, às 17.45 horas de ontem, na Estrada Velha de Santo Amaro, em frente ao prédio 946, atropelou Antonio Angelo de Sousa, de 50 anos, casado, morador na Granja Irof, na estrada da Casa Grande.

— Na avenida Rangel Pestana, altura do largo da Concordia, ontem, às 18 horas, Albertino Felix da Silva, de 30 anos, casado, residente na Estação de Guianazes, foi colhido pelo auto particular de chapa 21-28, dirigido por Silvino Rodrigues Pimenta.

SEJA CURIOSO!

Durante a guerra de Troia, os gregos construíram um canal de oito quilômetros de extensão, a fim de desviar as águas do lago Tapolia, que abasteciam a cidade.

Quem teve o título de barão e visconde de Porto Seguro foi Francisco Adolfo de Varnhagen.

As maiores figuras da Escola Condoreira, na poesia nacional, foram Castro Alves, esse "tufão lírico", e Tobias Barreto.

O primeiro escafandro foi construído por um inglês, chamado Mull, em 1669.

Americo Vespuccio foi quem, primeiramente, descobriu em todos os detalhes a planta Coca, enumerando o uso que os índios dela faziam.

As "magnólias", assim foram batizadas em honra ao professor Magnol, que as introduziu na França, oriundas da America e da Ásia.